

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
&
CONTAS
2007**

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2007

1. EXPOSIÇÃO ANALÍTICA

1.1. Contextualização da Actividade

Os objectivos gerais do programa de actividades para o ano de 2007 foram cumpridos dentro do enquadramento programático estabelecido com o Ministério da Cultura e a Câmara Municipal de Viseu, no âmbito do financiamento atribuído pelo último quadro normativo de apoio às artes do espectáculo.

Tendo sido afirmada uma preocupação no que respeita a um maior envolvimento da comunidade, podemos agora certificar que isso foi conseguido não só pelas características da programação regular, como pelas acções do Sentido Criativo (serviço educativo) e como também pela intervenção das Relações Públicas que se tornou mais sistemático e profundo dentro da cidade de Viseu. Podemos declarar que a programação para o ano de 2007 foi efectivamente uma programação dirigida a uma franja mais alargada de público. Fez-se um grande investimento naquilo que definimos por dinâmica de extroversão com o projecto "Viseu a 15" (em vez de "24horas"), que apesar das dificuldades climatéricas, resultou num projecto de grande notoriedade para a cidade, não só pelos artistas envolvidos como também pela excelente aceitação e entusiasmo por parte do público. A programação nacional em rede, continuou neste ano a afirmar-se de uma importância relevante para o projecto, não só pela diminuição dos custos com o acolhimento como também pelo alargamento a outras cidades da promoção e divulgação dos projectos, contribuindo para a circulação de obras nacionais. Continuámos em 2007 a integrar a rede internacional IRIS e a rede nacional para a área do novo circo – "Sem Rede".

A programação regular (de sala) caracterizou-se pela apresentação de 10 espectáculos de teatro, 19 de música e 9 de dança, dos quais 5 produções internacionais e 33 nacionais. As produções/artistas internacionais (*Petit Psaume du Matin*, *It's only a Rehearsal*, *La danse de pièze*, *Cordel do Fogo Encantado* e *Mountain Tale*) foram algumas apresentadas em co-apresentação com outros espaços de programação, nomeadamente o Centro Cultural de

Belém, o Teatro Municipal da Guarda e O Espaço do Tempo. Foram 3 as produções nacionais (*Quarto Interior*, *Pillow Man*, *Caruma*) apresentadas em co-apresentação com outros espaços: Teatro Nacional S. João, Teatro Municipal Maria Matos, Culturgest, Centro Cultural de Belém e o Centro Cultural Vila Flor.

Em 2007 o Teatro Viriato co-produziu 6 espectáculos (*Zapping*, *Lilás*, *(Re)Cover*, *Tritone*, *Keepsake* e *Masculine*), dos quais 2 apresentados em estreia absoluta e 1 em estreia nacional; assumiu a produção executiva de 3 projectos e respectiva apresentação: *PANOS*, *Duetos* e *Harmonia*.

Foi confirmada a parceria com o Teatro Nacional S. João, com a apresentação das produções *Todos os que Falam* e *Variações sobre a Perversão*. Manteve-se a co-produção no projecto com os Artistas Unidos para o público jovem, com a apresentação do espectáculo *Lilás*.

O trabalho com a comunidade foi desenvolvido no projecto *Caruma* de Madalena Victorino, no projecto *Harmonia* de Romulus Neagu, em *Duetos* (1+1=2) de Félix Lozano e no projecto *Senhora D* de Ana Varela.

Foram acolhidas 2 exposições: 1 da autoria do fotógrafo José Alfredo – “Ponto de Partida – Residência e Criação” sobre as residências artísticas acolhidas pelo Teatro Viriato em 2006 e a outra intitulada *Antimonumentos*, com curadoria de Miguel Van Hafe Pérez, uma iniciativa da António Henriques – Galeria de Arte Contemporânea.

Como foi acima referido, da programação regular fez parte um projecto que se pretende de carácter bienal e concentrado no tempo e que vai ao encontro de uma dinâmica de extroversão. Este ano o projecto foi intitulado de *WISEU A 15 DO 6* (cujo título remete para o local e data) e dedicou-se exclusivamente à música, com a apresentação dos prestigiados grupos internacionais *Cordel do Fogo Encantado* e *Mountain Tale*, dos grupos nacionais *Nobody's Bizness* e *Anónima Nuvolari*, do projecto dj *Bailarico Sofisticado*, *Dezperados*, *Daltonic Brothers* e *Mais Valor* (homenagem ao artista/música viseense – José Valor – prematuramente falecido). Em geral, o projecto busca um trabalho fora de portas, um trabalho de parceria com os agentes da cidade. Restaurantes, hotéis, comerciantes, agentes políticos e outros são convidados a delinear uma

atitude de parceria neste evento. A ideia é que durante 2 dias a cidade une-se e organiza-se para acolher gentes de toda a parte. Reivindica-se uma outra atitude, mais cosmopolita, mais aberta, mais criativa. Nestes dias, o acto de receber afigura-se a uma forma criativa. O público que visita a cidade reconhece que esta se vira para ele, que muda por ele e é surpreendido não só pela programação artística oferecida mas também pela forma como a cidade se preparou. Torna-se curioso e habita. O VISEU A 15 DO 6, foi o ano zero, um ano de experiência. Infelizmente as condições climatéricas impossibilitaram as apresentações no exterior e devido à falta de outros equipamentos na cidade, a apresentação dos concertos foi concentrada no Teatro Viriato (2.089 espectadores).

O Espaço Aberto, integrou a apresentação do trabalho *Código Medeia* pela Companhia Paulo Ribeiro, a apresentação final das aulas regulares de dança do Lugar Presente e a apresentação de um concerto pelas formações do Conservatório Regional de Música de Viseu. A sala do Teatro Viriato foi cedida à produtora Uguru para a promoção e apresentação de um concerto pelo grupo SAL (integrando a tour nacional).

Da programação regular de 2007 há ainda a destacar o projecto intitulado A ver a banda passar, cujo intuito foi o de dar espaço de apresentação e promoção do trabalho de algumas das melhores Bandas Filarmónicas da região. Infelizmente o público não aderiu muito bem a esta iniciativa pelo que o projecto não foi além da apresentação de 5 bandas.

No que respeita à programação que integrou o **Sentido Criativo** (serviço educativo), há a destacar as seguintes produções próprias:

- . a juntar às 3 outras já desenvolvidas, foi criada mais uma visita guiada (jogo/ateliê) integrando os vários espaços do Teatro Viriato, sendo esta exclusivamente dirigida ao público do pré-escolar.

- . foi produzido 1 projecto com 1 turma do 11º ano da Escola Secundária Emídio Navarro, orientado pelo coreógrafo Romulus Neagu e à volta do tema da interpretação da matemática a partir da dança/movimento. Este projecto teve 3 apresentações públicas e suscitou a curiosidade de vários docentes e

alunos tendo sido convidado para se apresentar no Congresso Nacional dos Professores de Matemática. Este projecto vem ao encontro de uma vontade de desenvolver relações mais profícuas com alunos e docentes do ensino secundário, que até ao ano 2007 não se mostrou ser um público fidelizado.

- . foi desenvolvido um atelier de escrita criativa - *Viagens 100 destino* – criado e orientado por Ana Lúcia Figueiredo e dirigido ao alunos do 1º ciclo.

- . repetiu-se a parceria com a Culturgest no projecto PANOS, sendo desta forma criado um espectáculo de teatro – *Branca de Neve e os seus machões*, texto de Armando Silva Carvalho - interpretado por jovens da cidade e encenado por Graeme Pulleyn. Para além da apresentação no Teatro Viriato e na Culturgest, o espectáculo foi apresentado em 5 escolas da cidade.

- . encomendou-se ao coreógrafo Félix Lozano, a criação de um workshop com apresentação final ao público, dirigido à comunidade e sobre o tema “duetos” (1+1=2) (conceito nascido a propósito da apresentação dos espectáculos da programação regular durante o mês de Maio).

- . foi encomendado a Ana Lúcia Figueiredo e Ana Varela, a criação de uma oficina que abordasse individualmente os vários elementos criativos de alguns dos espectáculos da programação e que fosse dirigida ao público universitário. A oficina, intitulada *Frag(mo)mentos*, foi desenvolvida para o espectáculo *Masculine* de Paulo Ribeiro.

Sobre as actividades do **Sentido Criativo** em termos de acolhimento, destacamos:

- . a apresentação de todas as visitas guiadas disponíveis da programação, num total de 41 sessões.

- . a apresentação de 4 diferentes espectáculos de sala dirigidos ao público escolar e familiar – *Lilás* dos Artistas Unidos, *Tritone* de Sílvia Real, *Matrioska* de Tiago Guedes e *Senhora D* de Ana Varela.

- . foi dada continuidade, durante o 1º trimestre, à apresentação dos 3 ateliers em parceria com a Companhia Paulo Ribeiro e desenvolvidos no contexto de escola. Os 3 ateliers são criados e orientados pelos professores do Lugar

Presente – Romulus Neagu, Rafaela Santos e Rita Abreu – na área do Teatro e Dança e dirigidos ao público do 1º ciclo, ensino secundário e grupos escolares de teatro. Foram realizadas 19 sessões dos ateliers.

. o acolhimento do projecto ConTapetes, pelos Trimagisto, dirigido ao pré-escolar.

. a apresentação da exposição intitulada “Candeeiros de Emoções” de Agnés des Fosses e propriedade do Centro de Pedagogia e Animação do Centro Cultural de Belém. Paralelamente à exposição foram apresentados os seguintes ateliers: *Fotografias de Emoções* (fotografia), *A Dança da Luz* (dança) e *Construção de Candeeiros* (artes plásticas). Em geral, a actividade trabalhou o público familiar e o público desde o pré-escolar até ao secundário.

. paralelamente ao espectáculo *Senhora D*, apresentou-se o atelier *Ouvir falar os livros e objectos*, dirigido ao pré-escolar; a oficina *Palco Senhora D*, dirigido a pessoas da comunidade e a oficina *SOPA* dirigido a grupos escolares do ensino secundário diurno e nocturno.

Por último, de referir que a intervenção no foyer com a abertura do espaço do bar com a presença da livraria Ler Devagar (em substituição da Livraria da Praça) e certa *actividade* regular (concertos, lançamentos de livros, ...) contribuiu para criar novos hábitos de utilização deste espaço.

1.2. Programação e Promoção

- Avaliação dos desvios à programação contratualizada e consequências no cumprimento dos objectivos propostos

No que respeita à programação regular, foram realizadas todas as acções definidas com excepção do concerto do artista Camané, que foi cancelado por iniciativa do agente e que substituímos pelo concerto da artista Maria João, intitulado "João". Também foi cancelado o projecto de co-produção com a Companhia Paulo Ribeiro e a companhia de dança inglesa Ricochet Dance Company que estava previsto ser apresentado em Setembro. O cancelamento deveu-se ao facto de a companhia inglesa não ter conseguido assegurar as condições que estavam definidas para a realização do projecto. Mesmo assim, em substituição, co-produzimos com outras estruturas a nova criação da Companhia Paulo Ribeiro, intitulada "Masculine", que estreou em Biarritz no Festival Temps d'Aimer e apresentada em Viseu, em Setembro, em estreia nacional. Não foi conseguida a extensão de um concerto do Festival Oriente e em sua substituição apresentou-se um concerto de música pelos Ena Pá2000. Não podemos avaliar aqui o impacto deste cancelamento pois não chegou a ser definido o concerto de música que iria ser apresentado.

Apesar dos cancelamentos das actividades acima referidas e previstas no Programa de Actividades para 2007, os mesmos não interferiram com os objectivos propostos uma vez que as actividades foram substituídas por outras de igual área e mesmo nível artístico.

Não foi também desenvolvida a actividade prevista com o Museu Grão Vasco, no âmbito do Sentido Criativo. Decidimos não avançar pois juntamente com as monitoras da oficina, concluiu-se que depois de 4 anos de colaboração com o museu, seria benéfica uma pausa para estudo e criação de um outro formato quer em termos de conteúdos de oficina quer quanto ao tipo de parceria.

Não foi editado o Anuário nº 8 (2006). Optou-se por editar um número duplo em 2008 referente aos anos 2006 e 2007. Por outro lado, no capítulo das **edições**, foi editado o nº 1 da revista do Teatro Viriato, BOA UNIÃO.

Acréscimos:

Não estavam previstas no programa para 2007 as seguintes actividades que entretanto foram realizadas:

- . projecção do filme "Ainda há Pastores", de Jorge Pelicano;
- . concerto no café-concerto pelo grupo "On a Plain";
- . concerto no café-concerto pelo grupo "Só Vicente";
- . a apresentação do resultado final das aulas de dança do Lugar Presente / CPR (espaço aberto);
- . a exposição "Antimonumentos";
- . os 6 concertos no âmbito do VISEU A 15 DO 6
- . o concerto "Sal"
- . a reposição de uma sessão do espectáculo "Malgré Nous. Nous Étions Là", de Paulo Ribeiro (Noite de Amigos e Mecenass);
- . a apresentação dos ateliers nas escolas: *Experimenta-te, Uma dança...um movimento* e *Dança nas escolas*;
- . o atelier complementar ao espectáculo *Tritone*, de Sílvia Real;
- . a criação do workshop *Frag(mo)mentos*;
- . o espectáculo *Senhora D* e respectivo atelier, acção de formação e workshop;
- . a residência e concerto *Um redondo vocábulo* pelo João Afonso e João Lucas;
- . a criação da visita-guiada *O arco-íris no teatro*, dirigida ao pré-escolar;
- . Várias acções de sensibilização nas escolas;
- . várias conversas com o público no final dos espectáculos.

- Avaliação da qualidade artística do trabalho realizado

O Teatro Viriato é um espaço de acolhimento de projectos profissionais. A avaliação do trabalho artístico realizado deve ter em conta alguns factores preponderantes, nomeadamente, o nível profissional dos artistas envolvidos e

também o objectivo que se pretende atingir em termos programáticos. Nesta medida, a avaliação da qualidade artística da programação do Teatro Viriato pode ter em consideração o seguinte:

- o acolhimento de espectáculos por artistas exclusivamente profissionais. Nestes casos é inegável a elevada qualidade artística.
- os projectos com a comunidade, dirigidos por profissionais e interpretados por não profissionais. Nestes casos a avaliação da qualidade é positiva dado que foram cumpridos os objectivos definidos em termos de programação, sensibilização de públicos e criativos.

- Avaliação dos resultados da estratégia de divulgação, nomeadamente a sua eficácia na cativação dos meios de comunicação social e projecção dos artistas e do seu trabalho, local, regional, nacional ou internacionalmente.

A estratégia de divulgação do Teatro Viriato manteve-se praticamente a mesma em 2007 no que se refere à produção de materiais gráficos. A excepção acontece, por razões óbvias, no projecto VISEU A 15 DO 6, que obrigou a campanha específica com abrangência quer a nível local, regional e nacional, quer mesmo a nível internacional, nomeadamente em Espanha. É muito importante referir que o esforço de divulgação empreendido através dos materiais de divulgação é complementado pelo esforço do trabalho de Relações Públicas que desenvolveu em 2007 francas acções de sensibilização na região. Não há dúvidas que este trabalho de divulgação “nas duas frentes” revelou-se de grande importância e deve manter-se no futuro.

Os Suportes de divulgação abrangentes (trimestrais e mensais):

- 3 Programas c/ programação trimestral e quadrimestral (edições Jan > Mar; Abril > Jul, Set > Dez / 12 000 exemplares /edição)
- 1 programa Viseu a 15 do 6 (65 000 exemplares)
- 4 Telões programáticos (Jan > Mar; Abril > Jul; Viseu a 15 do 6; Set > Dez)
- 3 Posters Bilheteira (Jan > Mar; Abril > Jul; Viseu a 15 do 6)

- Postais e Cartazes c/ programação Mensal (6 edições: de 3000 postais e 125 cartazes / Fev; Mar; Abril; Maio; Out e Nov)

O programa trimestral é sem dúvida o material de divulgação mais importante do trimestre. Este programa tem distribuição nacional e internacional (festivais e estruturas de programação). Logo após o lançamento deste programa observa-se uma primeira fase de procura e de contactos junto da bilheteira. Além disso, trata-se de um programa que o público conserva consigo durante os respectivos meses de programação.

A fase de procura mais significativa após o programa verifica-se com o envio do email promocional. Os anúncios com Passatempo também revelam a adesão e o acompanhamento da programação através da imprensa por parte do público e o envio de SMS como último meio de reforço também revela alguma eficácia junto da bilheteira, originando compra de bilhetes de última hora.

No âmbito da estratégia de **Imprensa e Comunicação** foram, sobretudo, valorizados os contactos directos e personalizados (seja por telefone ou e-mail) com jornalistas a nível local, regional e nacional, no sentido de incrementar as relações de comunicação entre o Teatro Viriato e a imprensa.

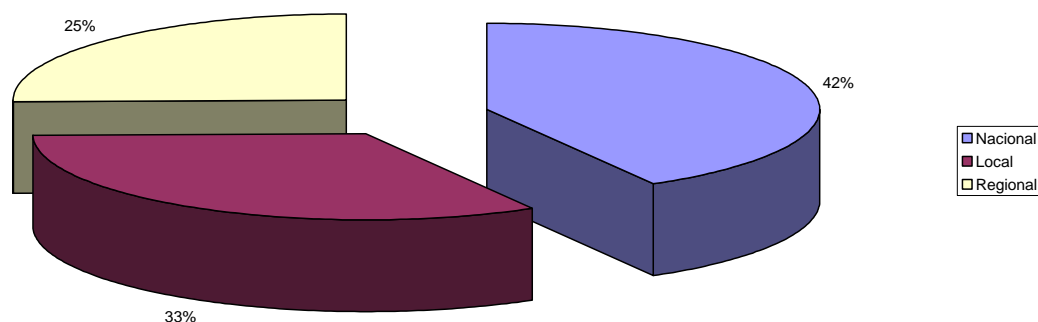
As menções relativas ao Teatro Viriato publicadas na imprensa têm um carácter regular, conforme as actividades que vão acontecendo. Os recortes de imprensa são enviados por uma empresa nacional.

No entanto, existem muitas outras notícias que são publicadas/veiculadas nos órgãos de comunicação social e das quais não temos conhecimento, sendo este um reflexo aproximado, de acordo com os recortes que nos chegam através da referida empresa.

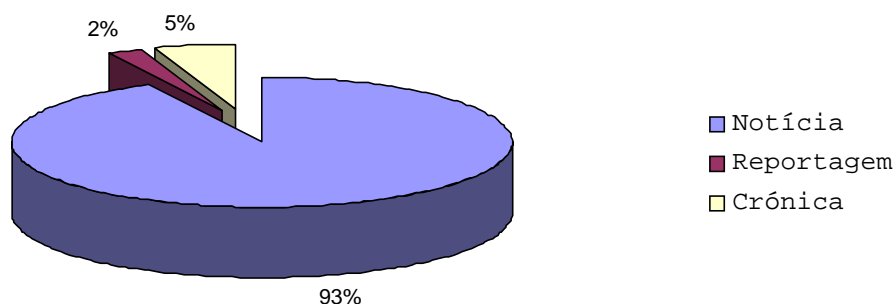
.Imprensa Escrita

Nacional - 173 menções | Local (Distrito de Viseu) - 136 | Regional (outros distritos) - 105 | Total - 414 menções

Reflexo do Teatro Viriato na Imprensa



Distribuição das menções por géneros Jornalísticos

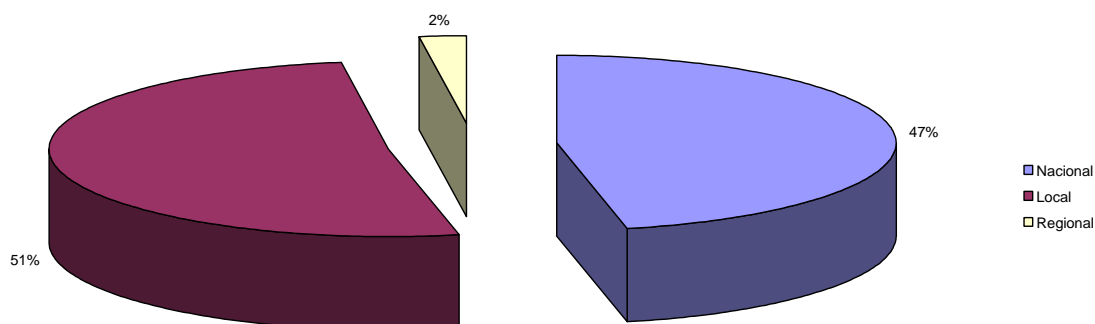


Quanto ao reflexo nas rádios e televisões, este também é regular, no entanto é mais difícil fazer o respectivo levantamento. Ainda assim, este ano foi possível fazer um controlo aproximado das notícias veiculadas pelas rádios e televisões, através dos contactos e pedidos feitos ao Teatro Viriato para a elaboração de respectivas notícias.

Contudo, devo reforçar que este é um controlo aproximado uma vez que, por exemplo, nas televisões é quase impossível contabilizar o número de rodapés que passa sobre a programação do Teatro Viriato ou as referências feitas nas agendas culturais emitidas por várias rádios.

Nacional - 41 menções | Local (Distrito de Viseu) - 45 | Regional (Outros distritos) - 2 | Total - 88 menções

Reflexo do Teatro Viriato nas rádios e televisões



A afirmação da blogosfera, enquanto instrumento essencial na divulgação da actividade do Teatro Viriato foi uma das novidades deste ano, sobretudo, aquando da realização do Viseu a 15 do 6. O evento acabou por despoletar um acompanhamento *sui generis*. Vários blogues difundiram a programação e todo o evento. Pelo menos, cerca de **79 menções** foram feitas na blogosfera. Além destas referências, há outros blogues que acompanham a programação do Teatro Viriato e, habitualmente, os bloggers escrevem sobre os espectáculos que viram.

- Análise da capacidade de sensibilização de novos públicos

Desde o início da sua actividade que o Teatro Viriato privilegia uma dinâmica de sensibilização de novos públicos e 2007 não foi excepção. Como já foi referido, foi desenvolvido um trabalho muito específico nesta área ao nível das Relações Públicas, trabalho este que, mais especificamente nas actividades do Sentido Criativo, segue a direcção de cativação de públicos que foi definida. Atendendo a que a programação do Sentido Criativo definiu para cada actividade um determinado público e no geral a programação abrangeu praticamente todos os públicos definidos na sua missão – familiar, do pré-escolar ao universitário, grupos seniores e grupos portadores de deficiência – foram encetadas acções de estreita comunicação com os vários agentes para

cada público. Assim se compreende a elevada taxa de ocupação para cada actividade ao longo do ano.

Os projectos dirigidos à comunidade afirmam-se também como um meio de relevante importância para a conquista e sensibilização de novos públicos. Veja-se o caso do projecto Harmonia que afinou não só com os alunos directamente envolvidos mas também com toda a escola, uma relação de cumplicidade que tem vindo a crescer desde então. Exemplo disto, é a imediata adesão desta escola ao projecto que vamos desenvolver em 2008 para escolas. A mesma reflexão pode ser estendida aos outros projectos.

A iniciativa *A VER A BANDA PASSAR* constituiu também uma oportunidade de alargamento da nossa actividade a outros públicos. Como sabemos as Bandas Filarmónicas obedecem a um tipo de organização muito específica e essencialmente para o caso, a um estatuto afirmado na região a que pertencem.

Também foi elaborado um protocolo de parceria com a **Casa da Aguireira – Programa Residencial S. José**, em Viseu, e que visa contribuir para o enquadramento educativo e/ou formativo das jovens desta instituição, mediante o desenvolvimento de actividades sócio.educativas, de componente lúdico-pedagógico que integram a programação do Teatro Viriato. Esta parceria tem vindo a demonstrar resultados muito positivos, ainda por cima por se tratar de um projecto pioneiro no país.

Não menos importante de referir a excelente colaboração que se iniciou em 2006 e que desde então não tem parado com a **Escola EB 2,3 de Armamar**. Apesar dos 117Km de distância do Teatro Viriato, foi mantida a colaboração em 2007, havendo todo o esforço, interesse e colaboração por parte do Conselho Executivo da escola em darmos desenvolvimento ao trabalho que a encenadora Rafaela Santos encetou com o grupo de teatro da escola. Assim, durante este ano, a monitora deslocou-se a Armamar 1 vez por semana durante todo o ano lectivo para trabalhar com o grupo. Esta colaboração serviu de modelo e tem permitido perceber ao Teatro Viriato que é possível desenvolver este tipo de trabalhos com as escolas do Distrito, a partir do momento em que os monitores residem na cidade. Criamos assim, outra

fórmula de chegar a outros públicos que de outra maneira talvez não reúnam os meios para poderem usufruir das nossas actividades.

Não esquecer que de um modo geral, a programação deste ano foi intencionalmente uma programação dirigida a uma franja mais alargada de público, sendo por isso quase imediata a conquista e fidelização de novos públicos. Para isso foram encetadas algumas acções junto das Escolas dos diversos níveis de ensino e criámos o **"preço jovem"**: preço único de 5,00 € para qualquer lugar da sala (excepto camarotes) de acesso a menores de 25 anos, tendo os **22%** dos bilhetes vendidos para espectáculos onde era aplicável este preço;

Ainda dentro da política de fidelização de públicos, retomou-se a "assinatura livre" que permite descontos progressivos de acordo o número de bilhetes comprados.

Resumo de Públicos / Eventos / Sessões

Espectáculos programados pelo CAEV

48 eventos 66 sessões

público: 8.872 (-15% em relação a 2006)

ocupação: 61%

Sentido Criativo (ateliês, workshops, espectáculos para escolas e grupos específicos, conversas com o público, visitas/jogo/ateliê, acções de sensibilização nas escolas)

40 eventos 190 sessões

público: 6.375 (92% crianças e jovens) duplicou em relação a 2006

ocupação: 87%

Exposições: 2

Eventos relacionados com o livro e a leitura (3):

Feira do Livro

Apresentação de livro

Apresentação da revista BOA UNIÃO

Eventos acolhidos, programados por CMV e outras entidades

25 eventos 35 sessões público: 4.679

Ocupação: 82%

Total de eventos: 109 (+19% em relação a 2006)

Total de sessões: 293 (+ 3% em relação da 2006)

Total de Públicos: 20.471 (+13% em relação a 2006)

Ocupação média em eventos programados pelo CAEV: 70% (-6% em relação a 2006)

Adesão de público ao Bar do Teatro Viriato em 2007

DE JANEIRO A ABRIL: aproximadamente 250 pessoas, semanais, maior afluência ao fim de semana sem espectáculo no teatro.

DE MAIO A AGOSTO: aproximadamente 80 pessoas, semanais, quebra por falta de esplanada, a cidade oferece muitos espaços com esplanadas.

DE SETEMBRO A NOVEMBRO: regressa o Inverno, regressa a afluência de público ao bar do teatro, aproxima-se das 350 pessoas por semana.

DEZEMBRO: mês de natal, férias, o bar atinge as 400 pessoas por semana e dois eventos que se realizaram neste mês com entrada no bar de 300 pessoas.

1.3. Espaços, equipamentos e equipas de trabalho

1.3.1. Espaços

O Teatro Viriato possui 4 espaços para desenvolvimento das suas actividades utilizados de forma mais ou menos sistemática, a saber:

Auditório

Com uma capacidade de cerca de 250 lugares sentados. É utilizado para apresentação de uma parte muito significativa da programação. Serve igualmente de local de realização de projectos de cariz mais formativo ou pedagógico organizadas quer pelo **Sentido Criativo**, quer pela **Companhia Paulo Ribeiro**, estrutura artística residente do Teatro Viriato. Este espaço “abre-se” também a propostas artísticas externas no âmbito do **Espaço Aberto** ... *eles fazem seu, por algumas horas ou alguns dias , o Teatro Viriato*. O Auditório é cedido, quando solicitado, para apresentação de espectáculos ou eventos da directa responsabilidade da **Câmara Municipal de Viseu**, proprietária do imóvel. Esta prerrogativa está consignada no protocolo de financiamento fundador do Teatro Viriato celebrado entre a Câmara Municipal de Viseu o Ministério da Cultura e o CAEV (associação que gere o projecto). Em 2007 foram 15 os eventos apresentados dentro deste âmbito. As cedências do auditório a nível comercial, ou seja a promotores privados, são mais raras. Este facto explica-se pela relativamente modesta dimensão da sala em termos de lotação o que dificulta a sua rentabilização em termos de receitas de bilheteira. No entanto, em 2007, as Produções UGURU apresentaram **SAL** nessas condições. Por outro lado, entidades mecenas utilizaram o auditório para a realização de actividades próprias, como foi o caso do **Jornal do Centro** (Gala de Honra anual), o **Banco BPI** (Seminário) e a **AIRV** (Comemoração dos seus 25 anos), integrando momentos artístico-culturais no seu alinhamento.

Sala de Ensaios

Situada sob o sub-palco do teatro. Tal como a sua designação indica. Espaço de apoio às companhias que integram a programação para realização de ensaios, aquecimento e outro e qualquer tipo de actividade de apoio aos espectáculos do auditório. É também o espaço central de realização das aulas

de Teatro da Companhia Paulo Ribeiro e de vários ateliers e workshops realizados pelo Sentido Criativo.

Estúdio

Espaço gerido directamente pela **Companhia Paulo Ribeiro** é o espaço de criação desta companhia e encontra-se sob a sua responsabilidade directa. Isto não implica que o estúdio não tenha sido cedido ao longo de 2007 para várias realizações da responsabilidade do Teatro Viriato, coincidindo normalmente com as digressões da CPR.

Foyer

Além do funcionamento deste espaço como bar, sob a responsabilidade directa de um concessionário contratado pela CMV, o *foyer* foi utilizado regularmente para apresentação de actividades ou espectáculos programados pela Direcção Artística.

Foi realizado um forte investimento em equipamentos para dotar este espaço de meios fixos para a realização de **espectáculos de pequeno formato**, para a instalação de uma extensão da **Livraria Ler Devagar** e do **acervo documental** (mediateca e biblioteca) do Teatro Viriato/CAEV resultante de doações e de aquisições, acesso livre e gratuito à **Internet**, com dois postos fixos e *wireless*, e serviço de **cafetaria** durante a tarde.

Exemplos em 2007 da animação deste espaço, a exposição de fotografia **"Ponto de Partida – residência e criação"**, de José Alfredo, os espectáculos **"Jam Session"**, pelos Drumming, **"Quartas de Jazz"** por Carlos Peninha e convidados, **"Sérgio Pelágio Jazz Trio"**, **"On a plain"**, **"Só Vicente"**, recitais de professores e alunos do **Conservatório Regional de Música de Viseu**, entre outros. No âmbito do livro, realizou-se em Abril uma **Feira do Livro** e a apresentação de livros (Ricardo Pais) e outras publicações (revista *Boa União*).

O foyer cumpre regularmente a função de espaço de apresentação de conferências de imprensa.

1.3.2. Investimento em Equipamentos

Não tendo sido possível o investimento na substituição de algum **equipamento técnico de cena**, nomeadamente dos *dimmers* e consola de luz, por ausência de financiamento específico. Apesar das necessidades, que cada ano que passa se agravam com o desgaste dos equipamentos, o investimento neste sector em 2007 foi extremamente reduzido, limitando-se à aquisição de 1 Microfone sem fios Shure; leitor de DVD Denon; gravador Combo DVD/VHS.

Para a Bilheteira: impressora de bilhetes em papel térmico Citizen CLP521.

Torna-se urgente o investimento no reequipamento técnico do Teatro Viriato (som e luz) para que o nível de qualidade pelo qual o Teatro Viriato era reconhecido não venha a ser irremediavelmente posto em causa, situação que aguarda o desenvolvimento do processo em mãos dos serviços competentes da Câmara Municipal de Viseu.

Deu-se continuidade à renovação do parque de equipamentos informáticos, desta vez com o investimento num novo **servidor central**, que substituiu o anterior, já obsoleto e a ameaçar problemas que poderiam colocar em causa a segurança de todo o sistema.

Equipou-se o **foyer** com novo mobiliário - estantes, armários e mostruários para livros e suportes multimédia - 2 postos fixos de acesso à Internet, *wireless*, palco fixo para espectáculos de pequena dimensão, monitor LCD e leitor de DVD.

1.3.3. Equipas

A constituição de uma equipa e a sua formação atempada e contínua foi um dos princípios chave da gestão do projecto. Desde o seu lançamento que os recursos humanos têm sido seleccionados de acordo com critérios específicos que defendem a adequação de perfis à particularidade das funções a desempenhar, sendo a sua forma de contratação feita, no que toca a todos os colaboradores permanentes, através de contratos de trabalho (a termo certo, incerto e sem termo). A formação contínua recorreu essencialmente, à integração no quadro de funções do Teatro Viriato/CRAE das Beiras, de um

painel de consultores – especialistas (programação, comunicação & marketing, serviço educativo) com responsabilidades de enquadramento e avaliação. Por outro lado, o recurso a estágios profissionalizantes ao longo de todo o projecto traduziu-se em benefícios para a própria estrutura gestora quer em termos financeiros, quer em termos da possibilidade em testar “in situ” as capacidades dos respectivos candidatos.

Em 2007 verificaram-se alterações na equipa que passamos a descrever:

Janeiro

Contratação, em regime de contrato a prazo, de **Isabel Reis**, Técnica de Relações Públicas.

Contratação, em regime de contrato sem termo, de **Marisa Miranda**, Assessora de Imprensa e Comunicação.

Março

Reformula-se a consultoria de programação, passando **Miguel Honrado** a consultor de programação internacional e o regresso de **Maria de Assis Swinnerton** como consultora de programação nacional.

Abril

Foi contratado, em regime de prestação de serviços, de Abril a Julho, o técnico de comunicação e marketing **Rodrigo Francisco**, para reforço da equipa, por baixa médica de Marta Margarida e apoio na campanha do programa “**Viseu a 15 do 6”**.”

Agosto

Cessa funções como **Coordenador de Acolhimento do Público**, **Alexandre Reis** (Estágio Profissional apoiado pelo IEFP/CEV), por iniciativa do estagiário.

Inicia funções como **Técnico de Frente de Casa e Base de dados de Contactos**, **Emanuel Lopes**, que regressa depois de ter colaborado com o Teatro Viriato/CAEV entre 1998 e 2004.

Estágios

Estágio Profissional / IEFP-CEV (Novembro de 2006 a Agosto de 2007)

Alexandre Reis Coord. Acolhimento Público e Base de dados

Estágios curriculares

19 a 30 de Março

Patrick de Almeida Institut Supérieur des Techniques du Spectacle
(Avignon / França) – estágio no sector técnico (Técnico de Palco);

16 a 24 de Abril

Tiago Melo Esc. Prof. de Sta Comba Dão (Curso Animação)

8 de Maio a 15 de Junho

Clara Poças Esc. Sec. Viriato (Curso Animação Social)

Outra forma de reforço da equipa resultou do programa **"Amigos de Braços Abertos"**, que teve as seguintes participações:

- Patrícia Vaz (aluna da Esc. Sup. de Educação de Viseu / Comunicação Social), que colabora na actualização da base de dados de contactos da Comunicação Social;
- Ana Paiva, Bráulio Torres, Cláudia Cardoso, Diana Galveias, Marco Rodrigues e Maria Miguel, que colaboraram no programa "Viseu a 15 do 6".

A equipa de Assistentes de Sala, constituída por jovens, a maioria estudantes, em regime de prestação de serviços, teve uma substancial movimentação de entradas e saídas:

Saíram: Óscar Lopes e Filipe Rodrigues

Entraram: Ana Filipa Martins (desistiu), Bruno Marques, Hamilton Costa (desistiu), Lara Carvalho, Margarida Fonseca, Neuza Seabra, Paulo Agante (desistiu), Rúben Carvalho e Sara Fernandes.

Neste momento a equipa é constituída por 15 elementos: Ana Cláudia Pinto, Bruno Marques, Catarina Ferreira, Célia Ferreira (Amiga de Braços Abertos), Cristina Lourenço, Cristina Marques (Coordenadora dos A.S.), Elisabete

Ferreira, João Almeida, Lara Carvalho, Libânia Ferreira, Margarida Fonseca, Neuza Seabra, Rafael Fernandes, Rúben Carvalho, Sara Fernandes.

De acordo com o planeado, foi realizada uma acção de formação para os assistentes de sala actuais e para os novos assistentes entretanto contratados que teve lugar no Teatro Viriato, ministrada modularmente, e sob a orientação de Emanuel Lopes e Alexandre Reis.

Esta formação construiu-se em três módulos diferentes que se espraíram no curso de três dias. Assim: no dia 17 de Maio – componente teórica; no dia 18 de Maio –técnico- prática; no dia 21 de Maio – prática.

A **coordenação da equipa** é feita em reuniões com os responsáveis de cada sector, prática que se revela como factor de antevisão e prevenção de problemas em acções futuras e análise reflexão sobre situações ocorridas.

Assinalamos ainda que a Direcção do Teatro Viriato tem, desde sempre, e 2007 não foi excepção, lutado por um grande equilíbrio de gestão entre os custos fixos de funcionamento e o investimento realizado anualmente na programação. Consideramos a oferta artística como a actividade nobre do projecto e a sua primeira razão de existir pelo que pugnamos determinadamente para que este princípio não seja pervertido por uma eventual escalada incontrolada dos custos fixos. Esta regra de ouro do controle de gestão encontra-se na origem da manutenção de uma equipa pouco numerosa, com elevados níveis de formação técnica dentro das diversas áreas e demonstrando no seu desempenho grande flexibilidade e versatilidade.

Funcionamento interno

26/03 – **Assembleia-geral Ordinária** – aprovação dos Relatórios de Actividades e Contas de 2006

– **Assembleia-geral Ordinária** – Eleição do Corpos Sociais para o triénio 2007/2010

19/11 – **Assembleia-geral Ordinária** – apresentação do Plano de Actividades e Orçamento de 2007

Reuniões de Sectores, com a participação dos responsáveis de cada sector para discussão das actividades realizadas e preparação das actividades programadas.

Coordenação Técnica – a coordenação técnica é assegurada, em regime rotativo, pelos 4 técnicos mais antigos, assegurando cada um períodos de 3 a 4 meses, coincidindo com cada período de programação (Janeiro a Março; Abril a Julho e Setembro a Dezembro)

1.4. Parcerias

A exemplo de anos anteriores, a programação do Teatro Viriato foi em boa medida durante o ano de 2007 estruturada sobre relações de parceria sobretudo com instituições congéneres funcionando em todo o território nacional com as quais se estabeleceram parcerias quer sob a forma de co-apresentações, quer sob a forma de co-produções ou ainda de programação em rede. Este tipo de funcionamento corresponde, como vimos a uma visão estratégica considerada como prioritária no desenvolvimento plurianual do projecto e é implementada desde a sua dimensão local à sua dimensão internacional.

Entidade	Local	Actividade	Parceria
Culturgest	Lisboa	PANOS / Auto do Branco de Neve...	Co-apresentação
		Tritone	Co-produção
		Keepsake	Co-produção
Escola Secundária Emídio Navarro	Viseu	Harmonia	Co-produção
		PANOS / Auto do Branco de Neve...	Co-produção
		Membro convidado da Assembleia de Escola	
Escola Secundária de Moimenta da Beira	Viseu	PANOS / Auto do Branco de Neve...	Co-apresentação
Instituto Politécnico da Guarda	Guarda	PANOS / Auto do Branco de Neve...	Co-apresentação
Escola Secundária Viriato	Viseu	Membro convidado da Assembleia de Escola	
		PANOS / Auto do Branco de Neve...	Co-apresentação
Escola Secundária Alves Martins	Viseu	PANOS / Auto do Branco de Neve...	Co-apresentação
		Harmonia	Co-apresentação
Agrupamento de Escolas Grão Vasco	Viseu	Membro convidado da Assembleia de Escola	
Vidairada Produções Musicais	Porto	Zapping	Co-produção
Artistas Unidos	Lisboa	Lilás	Co-produção
Centro Cultural de Belém	Lisboa	Lilás	Co-produção
		Tritone	Co-produção
		Petit psaume du matin	Co-apresentação
Teatro Municipal de Faro	Faro	Lilás	Co-produção

Entidade	Local	Actividade	Parceria
Companhia Paulo Ribeiro	Viseu	Geral	Residência permanente
		4x3=5: Código Medeia	Co-apresentação
		Apresentações final ano lectivo escola	Co-apresentação
		Masculine	Co-produção
Teatro Nacional de S. João	Porto	Todos os que falam	Co-apresentação
		Variações sobre perversão	Co-apresentação
		Masculine	Co-produção
Olhos de Ver	Porto	(Re)Cover	Co-produção
Produções Real Pelágio	Lisboa	Tritone	Co-produção
Centro Cultural do Cartaxo	Cartaxo	Tritone	Co-produção
9º MATtViseu	Viseu	Harmonia	Co-apresentação
Conservatório Regional de Música de Viseu	Viseu	Concerto da Primavera	Co-apresentação
		Apresentações fim de ano	Cedência de espaço
Espaço do Tempo	Montemor o Novo	Petit psaume du matin	Co-apresentação
Teatro Municipal da Guarda	Guarda	Petit psaume du matin	Co-apresentação
Sem Rede - rede de programação de novo circo	Nacional	Novo Circo	membro activo
		Quarto Interior	Co-apresentação
Teatro Municipal Maria Matos	Lisboa	Masculine	Co-produção
		The Pillowman	Co-apresentação
Centro Cultural Vila Flor	Guimarães	Masculine	Co-produção
Festival Temps d'aïmer	Biarritz / França	Masculine	Co-produção
António Henriques - Galeria de Artes Contemporânea	Viseu	Antimonumentos	Cedência de espaço
Produções UGURU	Lisboa	SAL	Cedência de espaço
João Afonso / João Lucas	Lisboa	Um Redondo Vocabulo	Cedência de espaço
Livraria Ler Devagar	Lisboa	Feira do Livro / extensão de livraria	Co-produção
ACERT	Tondela	vários	permuta de equipamentos
Rede IRIS	Internacional	Vários	membro activo
Casa da Aguireira – Programa Residencial S. José	Viseu	Vários:	Enquadramento educativo e/ou formativo das jovens desta instituição, mediante o desenvolvimento de actividades sócio.educativas, de componente lúdico-pedagógico
Escola EB 2,3 de Armamar	Viseu	Experimenta-te	Colaboração na formação no Clube de Teatro
Museu de Grão Vasco	Viseu	Viseu a 15 do 6	Cooperação
Citemor / CITEC	Montemor o Velho	Vários	Empréstimo de equipamentos
Girassol Azul	Viseu	Vários	Empréstimo de equipamentos

Como é igualmente do conhecimento geral o projecto é gerido fundamentalmente com financiamento público proveniente em 60 % do Ministério da Cultura através do Instituto das Artes e 40% da Autarquia, formalizado através de um protocolo tripartido. A Autarquia de Viseu suporta ainda os custos de energia, água, limpeza e segurança.

AMIGOS E MECENAS

AMIGOS

A campanha de Amigos do Teatro Viriato esteve presente nos programas e em todas as folhas de sala, com o slogan: Ser Amigo é...participar e usufruir.(...) Não deixe de participar neste projecto que também é seu.

Em 2007, o Teatro Viriato recebeu o donativo de 75 Amigos, (5 dos quais pela primeira vez) no valor total de 7555 €. A categoria mais recorrente continua a ser a Adagio assim como os propósitos escolhidos para o donativo continuam a ser o âmbito geral e o financiamento de bilhetes para público carenciado.

Ao longo deste ano convidámos os Amigos do Teatro Viriato para dois encontros informais onde se apresentou a programação e se reflectiram e debateram as dificuldades e desafios que se colocam ao Teatro Viriato. O primeiro encontro realizou-se no dia 6 de Janeiro e estiveram presentes 30 amigos e espectadores frequentes. Neste encontro o Director Geral e de Programação Paulo Ribeiro apresentou a programação para o trimestre. Este foi também um espaço onde os Amigos e espectadores frequentes puderam apresentar as suas ideias e sugestões para um melhor funcionamento da divulgação da programação. A propósito do projecto **Viseu a 15 do 06** realizou-se no dia 8 de Maio um segundo encontro para Amigos e Espectadores frequentes. Estiveram nesta iniciativa 20 pessoas, às quais foi apresentado o conceito deste evento e programação.

Parte do apoio financeiro dos Amigos do Teatro é canalizada para o financiamento de bilhetes de pessoas carenciadas, na sua maioria crianças e jovens. Em 2007 usufruíram deste benefício **1.381 pessoas**.

Partindo de um desafio dos nossos vizinhos e parceiros ACERT/Tondela, negociámos durante o último trimestre de 2007 para entrar em vigor em 2008 uma **"Rede Regional de Públicos"**, permutando benefícios entre os Sócios da ACERT/Tondela, Cine Clube de Viseu e Amigos do Teatro Municipal da Guarda, com os Amigos do Teatro Viriato.

MECENAS

No que diz respeito aos Mecenassas foram contactadas cerca de 28 empresas, sendo que 21 (HUF, Martifer, Labesfal, Controvelt, Dão Sul, Vidis, Visabeira, Tipografia Guerra, Hotel Grão Vasco, Auto Martinauto, Restaurante Muralha da Sé, Restaurante A Púcara, Termas do Carvalhal, Patinter, Vinícola de Nelas, Visar, Adega Cooperativa de Silgueiros, Ergovisão, Intericycling, Simoptica, Fórum Viseu) estão sedeadas na região de Viseu e 7 (TAP, Modelo/Continente, TMN, Vodafone e Grupo Nabeiro - Delta Cafés, Prosegur, CTT) estão fora do distrito. Para além do pedido de apoio financeiro, a proposta endereçada às empresas passou também pela solicitação de apoio à divulgação da actividade do Teatro junto dos respectivos funcionários.

A Campanha de Mecenato de 2007 teve como objectivos: o pedido de financiamento para o projecto geral do Teatro Viriato, para a Revista **Boa União** e para o evento **Viseu a 15 do 06**. A realização destes dois novos projectos possibilitou a solicitação de financiamento para dois produtos em concreto. Através dos contactos com as empresas perceberam-se as dificuldades económicas que estas atravessam e a necessidade de continuar este trabalho de divulgação e sensibilização do mecenato cultural.

O Teatro Viriato pôde contar com o apoio financeiro de:

HUF

Banco BPI

e, também, com

União de Sátão e Aguiar da Beira,

VIDIS,

Modelo/Continente,

Patinter,

BMC Car,

Pascoal – Luz e Som,

Dão-Quinta do Perdigão,

Inforlandia

Pastelaria O Lobo (Grupo Manuel Alexandre)

através da disponibilização de bens e serviços.

Importa referir que para o projecto da Revista Boa União foi conseguido um apoio financeiro por parte do **Restaurante A Púcara**. Foram estabelecidos diversos contactos com empresas da região, pois este projecto de comunicação do Teatro Viriato pode funcionar como veículo de promoção dos seus produtos ao nível nacional.

No caso do **Viseu a 15 do 06** foi feito um esforço, no sentido de encontrar mecenas para o evento, porém este propósito não foi concretizado. No entanto, avalia-se como positivo o facto de se ter conseguido reunir um conjunto de apoios fundamentais para a concretização deste evento. São disso exemplo: **Restaurante Muralha da Sé** através do apoio às refeições dos artistas; **Hotel Grão Vasco**, por meio do apoio às dormidas dos artistas e **Vinícola de Nelas** e **Adega de Silgueiros** por via da oferta de vinho do Dão para os Artistas do Evento. Outro factor a salientar, relativo ao **Viseu a 15 do 06** foi a relação estabelecida com hotéis, restaurantes, bares e o comércio tradicional de Viseu. O conceito do **Viseu a 15 do 06** passou por reunir a Cidade e as suas comunidades à volta deste evento, com objectivo de acolher artistas e público. Desta forma, tornou-se fundamental o envolvimento de todos estes agentes para a concretização do projecto.

Principais reuniões com os financiadores:

Ministério da Cultura

10 Set – Encontro com a Sra. Ministra da Cultura e vários Directores Artísticos de espaços culturais, no Theatro Circo, em Braga, sobre o futuro financiamento da Rede Nacional de Cine-teatros

14 Nov - Reunião com Director da Direcção Geral das Artes e Paulo Ribeiro sobre o futuro financiamento do CAEV.

28 Nov - Reunião com o Sr. Secretário de Estado da Cultura e Paulo Ribeiro, sobre o futuro financiamento do CAEV

Câmara Municipal Viseu

6 Jul - Reunião com o Sr. Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Viseu e Paulo Ribeiro, sobre avaliação do VISEU A 15DO6

23 Out - Reunião com o Sr. Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Viseu e Paulo Ribeiro, sobre ponto de situação do equipamento técnico necessário a adquirir com urgência.

Comissão de Acompanhamento do MC/Delegação Centro

10 de Março – Visita da Dr.^a Fernanda Maio.

12 de Novembro – Visita do Eng. Pacheco de Carvalho (DRCC) para fiscalização de contas 2006

Assembleias de Escola

O Teatro Viriato/CAEV está representado em Assembleias de Escola, por convite das respectivas presidências:

- Agrupamento de Escolas Grão Vasco
- Escola Secundária Emídio Navarro
- Escola Secundária Viriato

A representação foi assumida por José Fernandes Gomes (Director Administrativo e Financeiro) até Setembro e por Isabel Reis (Relações Públicas), a partir daquela data.

A participação na vida destes órgãos de gestão das escolas permite-nos reforçar os laços de colaboração com elas de uma forma mais orgânica e eficaz.

1.5. Observações

Todas as informações reunidas na presente exposição descritiva tentaram fazer uma síntese de toda actividade do projecto em 2007, integrando-a nas linhas de desenvolvimento estratégico enunciadas na candidatura que obteve apoio sustentado para o quadriénio 2004-2008. Esta exposição de carácter mais macro que tentou seguir a lógica de análise sugerida na sequência de tópicos requerida pelo DG Artes, é complementada pelos vários documentos que se anexam ao presente relatório e que o complementam de forma mais minuciosa e exaustiva. Chamamos portanto a atenção para a importância da sua análise.

1.6.ANEXOS

1.6.1. Relatório de Produção

Dias de montagem

Os **105 dias de montagem** contabilizados correspondem a dias de trabalho no palco com as equipas de montagem das companhias que acolhemos.

Quase todos os espectáculos pressupõem uma pré-montagem de maquinaria, luz e som.

Acolhimentos de artistas e outros intervenientes em eventos

Num total de **1325 pessoas acolhidas no Teatro Viriato**:

- dos **304 artistas profissionais** que acolhemos:
 - 193 - 63,5% - resultaram da programação do Teatro Viriato/CAEV;
 - 95 - 31,3% - resultaram de eventos da responsabilidade da CM Viseu ;
 - os restantes
 - 16 - 5,3% - são profissionais acolhidos no âmbito de Cedência de Sala e Espaço Aberto.
- dos **846 artistas amadores**:
 - 250 - 29,6% - músicos de Bandas e outros grupos musicais apresentados no *foyer* do Teatro Viriato;
 - 94 - 11,1% - pessoas participantes em *workshops* com apresentação pública no final;
 - 264 - 31,2% - correspondem a acolhimento do Espaço Aberto, que são na sua maioria alunos do Lugar Presente/CPR que participaram nas apresentações finais das aulas, os alunos de dança da CPR;
 - os restantes
 - 238 - 28,1 - foram acolhidos no âmbito de actividades programadas pela CM Viseu.
- 149 profissionais** - 11,2% - acolhidos, correspondem a produtores, técnicos, criativos e outro staff de apoio
- Recebemos ainda **26 conferencistas** - 2% - integrados em eventos da CM Viseu ou de Cedência de Sala

Espaços

Para além dos espaços do Teatro Viriato – palco, fundamentalmente, sala de ensaios, *foyer* e estúdio, foram realizadas actividades nos seguintes espaços alternativos:

Instituto Politécnico de Viseu

Escolas Secundárias e do Ensino Básico do Concelho de Viseu

Escola Secundária de Moimenta da Beira

Escola Superior de Educação da Guarda

Fórum Viseu – Centro Comercial

Clube de Viseu

Discoteca Noites Bibas (NB)

Evento	Artistas		Conv Conf	Produção	Técnicos	Criativos	Outroi Staff	Local	Dias montagem
	Profissionais	Amadores							
Orquestra das Beiras - CMV	56			2				Palco	1
<i>Workshop Experimenta-te</i>	1							<i>Escolas</i>	0
Jam session Drumming	1							Foyer	0,5
Zapping	6							Palco	2
Lilás	5							Palco	2
Banda Lar Santo António	1	34						Palco	0,5
<i>Ateliê 'Viagens 100 destinos'</i>	1							<i>Foyer</i>	0
4x3=55 Código Medeia (Espaço Aberto)	1			1				Palco	6
Ainda há Pastores? (Espaço Aberto)						1		Palco	0,5
<i>Ateliê 'Uma ideia... um movimento'</i>	1							<i>Escolas</i>	0
Concerto Carlos Peninha	5							Foyer	0,5

Evento	Artistas		Conv Conf	Produção	Técnicos	Criativos	Outroi Staff	Local	Dias montagem
<i>Ateliê 'Dança nas Escolas'</i>	1							<i>Escolas</i>	0
Todos os que falam	4			1	4	1		Palco	5
Variações sobre a perversão	2			1	3			Palco	5
Banda Musical Vouzelense	1	50						<i>Palco</i>	0,5
(Re)Cover	4							<i>Palco</i>	3
Tritone	1				3			Palco	2
<i>Ateliê Tritone</i>								<i>Palco</i>	0
Banda Ferreirim 81	1	41						<i>Palco</i>	0,5
Trimagisto	2							<i>Palco</i>	0,5
<i>Harmonia</i>		10				1		<i>ESEN/IPV</i>	0
<i>Ateliê Trimagisto para professores</i>								<i>Palco</i>	0
Trimagisto sessão para adultos								Foyer	0
<i>Concerto Primavera</i>	23			1				<i>Palco</i>	0,5
<i>Divino Suspiro</i>	22			1				<i>Palco</i>	0,5
Juntos na Algibeira (CMViseu)		3			3			Palco	0,5
Pathelin (CMViseu)		5			4			Palco	0,5
Petit Psaume du Matin	2				2			Palco	2
Panos - Branco de Neve e os seus Machões		22				2		<i>Palco</i>	2
Por detrás dos Montes	7				2	1		Palco	1
On a Plain		5						Foyer	0,5
<i>Panos - Branco de Neve e os seus Machões</i>								<i>M.B/G/Esec</i>	3
Quarto Interior	2			1	2	1		Palco	3,5
Feira do Livro								S Ensaios	0,5
Keepsake	2			2			3	Palco	2
Banda Tibaldinho		46					2	Palco	0,5
It's Only a Rehearsal	2			1	1	1		Palco	2
<i>Apresentação Pública Duetos</i>		12				1		<i>Palco</i>	3
Só Vicente	3							Foyer	0,5
Matrioska	2				1	1		Palco	1
La Danse de Pièze	2				1	1		Palco	2
Banda Cabanas de Viriato		51					3	Palco	0,5
Lançamento Livro Piaget (CMViseu)			5					Palco	0,5
Conservatório - Cordas (crianças) (Esp. Aberto)	1	18						Foyer	0,5
Mountain Tales	26			2	1			Palco	0,5
Bailarico Sofisticado	2							Foyer	0,5
Anonima Nouvolari	5							Forum/Clube	0
Nobod'ys Bizness	6							Palco	0,5
Mais Valor		23						Foyer	0,5
Dezperados & Daltonic Brothers	3			1				NB	0
Cordel de Fogo Encantado	5			1	5		1	Palco	1
Recordando Viseu (CMViseu)	1	4						Palco	1
Conservatório - Piano e outros (Esp. Aberto)	2	45						Foyer	0,5
5 à Quinta (CPR) (Esp. Aberto)		4						Foyer	0

Evento	Artistas		Conv Conf	Produção	Técnicos	Criativos	Outroi Staff	Local	Dias montagem
C N Canto e Dança Moçambique (CMViseu)	23				2	1		Palco	1,5
Ap. Crianças - CPR (Cedência Sala)		75				3		Palco	1
Ap Contemp+Ventre+Teatro-CPR (Ced. Sala)		56				3		Palco	1,5
Ap Clássico+Hip Hop+Jazz - CPR (Ced. Sala)		60				1		Palco	1,5
Gala Jornal do Centro (Ced. Sala)	1	1		1			3	Palco	1
Encontro AA ESENavarro (CMViseu)			7					Palco	0,5
Frag(mo)mentos 'Masculine'	2							S. Ensaios	0,5
Exposição 'Antimonumentos'					2	6	2	S.ens, Est.	1
Masculine	4			1	1	1	1	Palco	4
The Pillowman	4				1	3	1	Palco	3,5
Ena Pá 2000	7			1	4			Palco	1
Frag(mo)mentos 'Stabat Mater'									0
Stabat Mater	1			1	2			Palco	2
Sal (cedência sala)	4			1	2			Palco	1
Ego Skin	3				1			Palco	2
Caruma	8	40		1	2	1	1	Palco	5
Exposição 'Candeeiros de Emoções'								Palco	1
Ateliê 'Construção de Candeeiros	1							Estúdio	0,5
Ateliê 'Dança de Luz'	1							S.Ensaaios	0
Ateliê 'Fotografia de Emoções'	1							S.Ensaaios	0,5
Malgrès Nous...	2			1				Palco	2
Seminário BPI (Ced. Sala)		5	3				2	Palco	0,5
1º Enc CNO's Região Centro - ESEN (CMViseu)			6				3	Palco	0,5
Toada Coimbrã (CM Viseu)	6	29						Palco	0,5
Comemoração 25 anos AIRV (Cedência Sala)			5				4	Palco	0,5
A Viagem (Cedência Sala)	1							Palco	0,5
A Viagem	2			1				Palco	0
Grândolas	2							Palco	0,5
Ateliê: Ouvir Falar os Livros e os Objectos								S.Ensaaios	0,5
Oficina Sra D / Palco		10						Palco	0
A Senhora D	2				2			Palco	3
A oficina da Senhora D								Palco	0
Sopa								Palco	0
Cantorias (CMViseu)		23						Palco	1
João	5			1	1			Palco	1
Alma Grande (CMViseu)	8			1	2			Palco	2
Coro Mozart (CMViseu)	1	98		1			8	Palco	1
Orquestra de Sopros Piaget (CMViseu)	1	76		1			3	Palco	1
Um Redondo Vocabulo (Cedência sala)	2						1	Palco	0,5
Totais	304	846	26	27	54	30	38		105

Equipamento emprestado ao Teatro Viriato

Entidade	Equipamento	Evento
Manuel Pinto	Andaimes	Branco de Neve e os seus Machões
ACERT	Projector Vídeo	1+1=2
Loja Diva	Manequim	1+1=2
Drumming	Percussões	Cordel de Fogo Encantado
Pedro Sales	Estrutura de ferro para percussões	Cordel de Fogo Encantado
Miguel	Djambé	Cordel de Fogo Encantado
Visabeira	Pratos DJ	Dezperados e Bailarico Sofisticado
União Autocarros	Transfer Teatro/Hotel Grão Vasco	Mountain Tales
Publiferrão	2 leitores CD	Exposição 'Candeeiros de Emoções'
Lira Keil	Cadeiras e sofás	Caruma
De Klomp	Cadeiras e carrinho de chá	Caruma
Escola Sec. Emídio Navarro	Cadeiras	Caruma
Publiferrão	Mesa de som	João

Equipamento emprestado pelo Teatro Viriato

Entidade	Equipamento
Companhia Paulo Ribeiro	Carro de som, com colunas e aparelhagem
Citec/Citemor	6 PC 650w / 12 recortes 650w
ACERT	12 PC 650w / 4 recortes 650w
Ana Bento	2 estrados Nivoflex
Teatro Nacional S. João	Máquina de fumos
ACERT	8 estrados Nivoflex
Publiferrão, Lda	10 PC 650w com pals, porta filtros e grampos de suspensão
Hélastre	2 projectors 5000wts com grampos de suspensão e palas
ACERT	6 PC 650w / 12 recortes 650w
ACERT	6 recortes 650w com porta filtros e palas
APPACDM	4 Profile ADB 650w DS-54
	2 Fresnel ADB 1000w F101

Maria João Cerveira

1.6.2. Relatório do Sector Técnico

Lista de novos equipamentos adquiridos

Para além da habitual compra de consumíveis (lâmpadas, rolos de fita gaffer, pilhas, DVD, CD... etc.), foi adquirido 1 Microfone SM 58

Situações em que houve recurso a alugar / empréstimo de material

Audiovisuais

- Colunas de som (Companhia Paulo Ribeiro)
- 2 Leitores CD
- Aluguer de processo e mesa
- Empréstimo processo e mesa

Luz

- Aluguer dimmer

Gestão da equipa / percentagem média de ocupação / rotatividade da coordenação

No ano de 2007 continuámos com a rotatividade na coordenação técnica. Neste aspecto, mais uma vez se verifica a vantagem deste tipo de gestão donde resulta uma maior responsabilidade e maturidade de toda a equipa técnica. Também foi um ano em que os técnicos continuaram as digressões de projectos co-produzidos pelo Teatro Viriato, havendo necessidade de uma maior elasticidade dos horários dos técnicos, principalmente os horários dos técnicos Paulo Matos e Nelson Almeida. Em relação à percentagem de ocupação este foi um ano de grande concentração de eventos, obrigando à sobrecarga de horários, compensados posteriormente com folgas.

Principais dificuldades sentidas no acolhimento dos vários projectos:

- Falta de material adequado para espectáculos em espaços fora do Teatro Viriato (tendo quase sempre de alugar ou fazer deslocar material fixo do teatro);
- Falta de cortina de boca eléctrica;
- Afinação da escada telescópica ou sua substituição;
- Necessidade de adquirir PA móvel e equalizadores;
- Sistema adequado para instalação de régie no fundo da plateia;
- Necessidade de adquirir estrados para palcos móveis;
- Necessidade de adquirir Projectores de Recorte;
- Necessidade de adquirir novos Dimmers;
- Necessidade de adquirir um Projector Vídeo.

Anomalias detectadas ao longo do ano nos equipamentos, identificando as que entretanto foram corrigidas e as que se mantêm:

- Dimmers (as anomalias são corrigidas pontualmente, mas existem algumas que são impossíveis de corrigir);
- Deterioração do material de luz, nomeadamente dos recortes 1200w, 650w e projectores iodines de 1000w. Já foram arrançados alguns recortes mas continuam a ter problemas de dissipação e desfocagem de luz;
- Falta de substituição do sistema eléctrico afecto à iluminação por fichas CEE, segundo as normas de segurança em vigor.

Reflexão sucinta sobre o funcionamento do sector:

Foi opinião geral que o funcionamento do sector técnico foi muito bom; no entanto continuamos a notar um crescente agravamento do desgaste do material técnico.

O sistema de coordenação rotativa - feito pelos técnicos - está a ser bem sucedido e facilita a coordenação do sector. Como funcionamos em equipa e todos nós conhecemos bem as nossas tarefas, facilita o nosso desempenho em todas as tarefas técnicas. Ainda, e como consequência, há um conhecimento mais vasto, por parte de todos os elementos da equipa técnica, de todas as áreas, sejam luz, som e/ou maquinaria.

A Equipa Técnica

1.6.3. Relatório de Promoção e Imagem

A estratégia de divulgação da programação regular de 2007 não teve alterações significativas relativamente ao ano anterior.

Contudo, dois projectos marcaram 2007 ao nível da Comunicação, exigindo estratégias específicas:

. o Viseu a 15 do 6 - um evento excepcional inserido na programação que exigiu um esforço de divulgação muito mais abrangente e intensivo do que é habitual para a programação de sala.

Para este evento foram realizados vários tipos de materiais e acções de divulgação (descritas mais à frente neste documento) resultando num esforço de divulgação extraordinário para o Teatro Viriato, quer ao nível dos recursos humanos quer ao nível orçamental.

. Revista Boa União - revista semestral do Teatro Viriato, cuja primeira edição foi produzida em 1000 exemplares e distribuída para venda em várias instituições: Livraria LER DEVAGAR em Lisboa, Centro Cultural Vila Flor em Guimarães e FNAC Coimbra.

No que diz respeito aos materiais de divulgação da programação regular, os suportes não foram alterados em relação ao ano de 2006. O formato dos suportes manteve-se, assim como a sua regularidade de produção e preocupação pela contenção de custos.

Assim, mantivemos os suportes regulares para a programação trimestral, e apenas em Junho, com o evento Viseu a 15 do 6, foi lançada uma campanha em moldes diferentes.

Suportes de divulgação abrangentes (trimestrais e mensais)

- 3 Programas c/ programação trimestral e quadrimestral (edições Jan > Mar; Abril > Jul, Set > Dez / 12 000 exemplares /edição)
- 1 programa Viseu a 15 do 6 (65 000 exemplares)
- 4 Telões programáticos (Jan > Mar; Abril > Jul; Viseu a 15 do 6; Set > Dez)
- 3 Posters Bilheteira (Jan > Mar; Abril > Jul; Viseu a 15 do 6)
- Postais e Cartazes c/ programação Mensal (6 edições: de 3000 postais e 125 cartazes / Fev; Mar; Abril; Maio; Out e Nov)

Estratégia de Divulgação e Reforço por Espectáculo:

JANEIRO

Zapping

2 anúncios na imprensa c/ passatempo

Email promocional

Flyers

Distribuição personalizada na rua

SMS

A ver a banda passar

Contactos personalizados com Lares

Anúncio Imprensa

Email promocional

SMS

Lilás

Mupis (em colaboração com CCB e Faro)

Anúncio imprensa c/ passatempo

Email promocional

(lilás)

Acção de divulgação com mensagem específica para público adolescente em 3 escolas secundárias:

Esc. Sec. Alves Martins

Cartazes e Flyers

Instalação de mupis nas entradas das escolas (Escola Alves Martins)

Conversa com os artistas

Esc. Sec Emídio Navarro

Cartazes e Flyers

Sessão de leitura com uma artista da peça

Esc. Sec. Viriato

Cartazes e Flyers específicos

FEVEREIRO

Todos os que falam

Anúncio Jornal do Centro c/ as 2 peças do TNSJ

Anúncio de imprensa

Email promocional

Variações sobre a perversão

2 anúncios de imprensa c/ passatempo

Spot de rádio em 2 estações emissoras

Email promocional

SMS

Quartas feiras de Jazz- Carlos Peninha

2 Emails promocionais

MARÇO

Re(Cover)

Anúncio imprensa

Email promocional

Flyer específico para as escolas

Tritone

Contactos personalizados com escolas

Email promocional

Trimagisto

Contactos personalizados com escolas

Email promocional

Petit psaume du matin

Email promocional

SMS (Viseu, Coimbra e Aveiro)

Harmonia

Email promocional

ABRIL

Auto do Branco de Neve e os seus Machões

Cartaz

Email promocional

SMS

Keepsake

Cartaz

Email promocional

Contactos personalizado com escolas de línguas e professores de inglês

Por detrás dos montes

Cartaz

Anúncio de imprensa

Email promocional

Contacto personalizado com USAVIS

FEIRA DO LIVRO

Cartaz e Flyer

Email promocional

Quarto Interior

Cartaz

Anúncio de imprensa

Email promocional

Ensaio aberto para escolas

MAIO

It's only a rehearsal

Anúncio de imprensa

Email promocional

SMS

Matrioska

Email promocional

Contacto personalizado c/ escolas

A ver a banda passar

Flyers

Email promocional

Contactos personalizados com lares

La danse de pièze

2 emails promocionais

Anúncio de imprensa

SMS

JUNHO

Campanha de divulgação - Viseu a 15 do 6

Material gráfico

- 26 telões (1 Teatro Viriato + 25 na cidade de Viseu)
- 1 poster bilheteira (bilheteira do Teatro Viriato)
- Mupis (1000 para distribuição nacional)
- Cartazes (1000 para distribuição nacional)
- Programa (65 000 para distribuição nacional – incluindo Encarte)
- Anúncios de imprensa (total de 14 anúncios entre imprensa nacional e regional)
- Encarte do programa no jornal Público, suplemento Ipsilon
- 5000 Flyers
- Spot de rádio inserido em 3 estações emissoras
- 3 Emails promocionais, incluindo divulgação do BLOGUE Viseu a 15 do 6
- 2 SMS
- 100 T-shirts promocionais distribuídas por colaboradores e parceiros

Outras acções de divulgação Viseu a 15 do 6

- Distribuição personalizada de programas na rua: junto a escolas superiores, secundárias, central de camionagem, supermercado Continente
- Acções de promoção em lojas FNAC Porto e Coimbra.
- Contactos personalizados com várias empresas e instituições
- Alguns suportes de reforço para comunicar alteração do programa

Dado o carácter envolvente e abrangente deste evento, a campanha para a sua divulgação implicou um esforço financeiro enorme. (cerca de 25 000€) e resultou numa adesão de público muito significativa, nomeadamente com público vindo de todo o país.

SETEMBRO

Masculine

Convites

Cartaz específico

Anúncio Jornal do Centro

Email promocional

The pillowman

Cartaz

Email promocional

Exposição Antimonumentos

Flyers / Convites Inauguração

Email promocional

OUTUBRO

Ena Pá 2000

Cartaz Email promocional

SMS

Sal

Mupis , Cartazes e Flyers específicos

Email promocional

Stabat Mater

Cartaz

Anúncio Jornal do Centro

Anúncio com Passatempo Diário Regional Viseu

Email promocional

SMS

Ego Skin

Cartaz

Anúncio com Passatempo Diário Regional Viseu

Email promocional

NOVEMBRO

Caruma

Cartaz específico

Flyer específico para escolas e outros locais

Email promocional

Malgré Nous, Nous Étions Là

Convites Noite de Amigos e Mecenas

Telefonemas de follow up

Cartaz específico

Email promocional

A Viagem

Cartaz

Email Promocional

DEZEMBRO

Grândolas

Cartaz

Email promocional

Candeeiros de Emoções

Cartaz

Email promocional

Senhora D

Telão próprio

Cartaz

Anúncio com Passatempo Diário Regional

Email promocional

SMS

Um Redondo Vocábulo

Cartaz e Flyer

Email promocional

João

Email promocional

FOLHAS DE SALA:

Para todas as sessões de todos os espectáculos foram realizadas folhas de sala, distribuídas ao público, no sentido de complementar a informação acerca do espectáculo com sinopses, biografias ou outros textos de apoio, etc.

Breve reflexão acerca da eficácia dos materiais de divulgação

O programa trimestral é sem dúvida o material de divulgação mais importante do trimestre. Logo após o lançamento deste programa observa-se uma primeira fase de procura e de contactos junto da bilheteira. Além disso, trata-se de um programa que o público conserva consigo durante os respectivos meses de programação.

A fase de procura mais significativa após o programa verifica-se com o envio do email promocional.

Os anúncios com Passatempo também revelam a adesão e o acompanhamento da programação através da imprensa por parte do público e o envio de SMS como último meio de reforço também revela alguma eficácia junto da bilheteira, originando compra de bilhetes de última hora.

Divulgação de Espectáculos no Bar / Foyer

No caso dos concertos no Bar/Foyer, sendo na maioria de entrada livre e de carácter bastante informal, a divulgação foi sempre feita através do email promocional enquanto meio de divulgação sem custos.

Divulgação das Actividades Sentido Criativo

Dada a especificidade das actividades do Sentido Criativo, a divulgação destas actividades utiliza meios mais personalizados e cirúrgicos como o envio de cartas aos professores, contactos personalizados e reuniões nas escolas, feitas em colaboração com as Relações Públicas.

Divulgação de outras iniciativas

CHEQUE OFERTA

No final do ano de 2007, foi lançado o Cheque Oferta com o objectivo de possibilitar a aquisição, para oferta, de um determinado valor no sentido de posteriormente ser trocado junto da bilheteira por um bilhete de espectáculo ou peça de merchandising.

Esta iniciativa foi divulgada através de Email promocional, Cartaz e Acrílico de destaque na bilheteira.

MERCHANDISING

Após uma primeira experiência com sucesso em 2006, em 2007 o Teatro Viriato apostou na produção de 2 colecções (cerca de 100 peças) de eco-merchandising, produzidas a partir de telas promocionais do Teatro Viriato. O objectivo desta iniciativa é reutilizar as telas promocionais de forma criativa cujo resultado funciona como mais um veículo de divulgação institucional do Teatro Viriato. A divulgação desta iniciativa foi feita através de Email promocional.

Para além destes casos, houve também alguma divulgação antecipada para o espectáculo de abertura da temporada 2008, Dúvida, através de um cartaz, flyer e email promocional.

AMIGOS DO TEATRO VIRIATO

A campanha de Amigos do Teatro Viriato esteve presente nos programas e em todas as folhas de sala do semestre, com o slogan: Ser Amigo é...participar e usufruir.(...) Não deixe de participar neste projecto que também é seu.

Em 2007, o Teatro Viriato recebeu o donativo de 75 Amigos, (5 dos quais pela primeira vez). A categoria mais recorrente continua a ser a Adagio assim como os propósitos escolhidos para o donativo continuam a ser o âmbito geral e o financiamento de bilhetes para público carenciado.

Ao deste ano convidámos os Amigos do Teatro para dois encontros informais onde se apresentou a programação e se reflectiram e debateram as dificuldades e desafios que se colocam ao Teatro Viriato. O primeiro encontro realizou-se no dia 6 de Janeiro e estiveram presentes 30 amigos e espectadores frequentes. Neste encontro o Director Geral e de Programação Paulo Ribeiro apresentou a programação para o trimestre. Este foi também um espaço onde os Amigos e espectadores frequentes puderam apresentar as suas ideias e sugestões para um melhor funcionamento da divulgação da programação. A propósito do projecto Viseu a 15 do 06 realizou-se no dia 8 de Maio um segundo encontro para Amigos e Espectadores frequentes. Estiveram nesta iniciativa 20 pessoas, às quais foi apresentado o conceito deste evento e programação.

Em 2007, o esforço de divulgação empreendido através dos materiais de divulgação foi complementado pelo esforço de outras estratégias de divulgação sem custos, como as intervenções nas escolas, as acções de sensibilização e outros contactos personalizados. (acções pormenorizadamente descritas no relatório de Relações Públicas). Este trabalho de divulgação nas "duas frentes" revela-se muito importante e deverá manter-se no futuro.

Marta Margarida Correia

Tendo em conta os meios envolvidos na promoção do programa "Viseu a 15 do 6", entendemos ser merecedor de uma análise mais detalhada, até para que o estudo do impacto da "edição 0" deste evento se reflita nas edições futuras

Viseu a 15 do 6

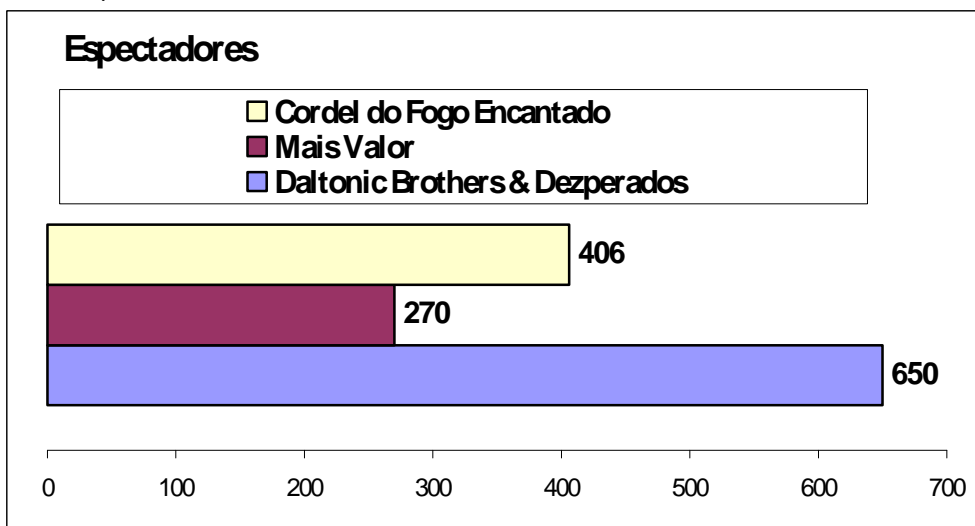
Relatório Marketing & Comunicação

1. Público

Dados estatísticos

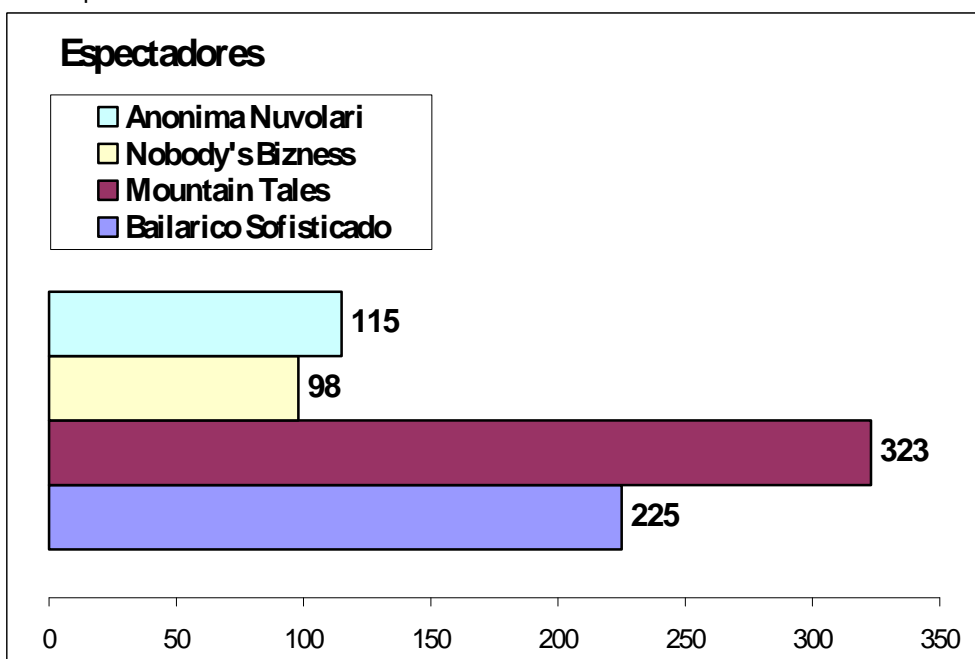
Sexta 15 Junho

1326 Espectadores



Sábado 16 Junho

763 Espectadores



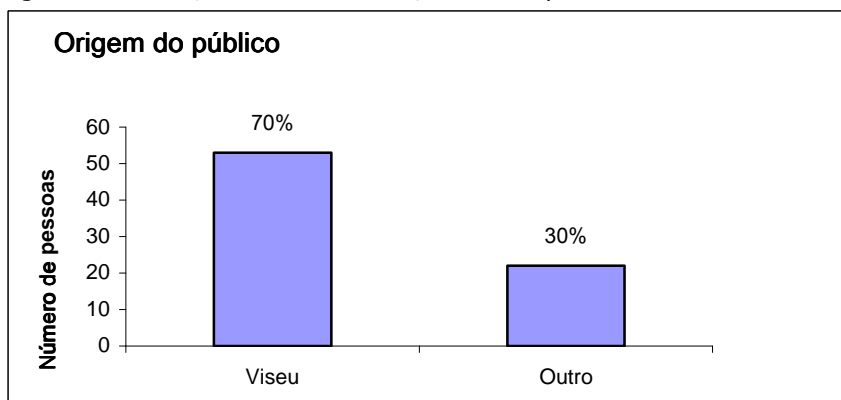
Viseu a 15 do 6

Total de espectadores **2089**

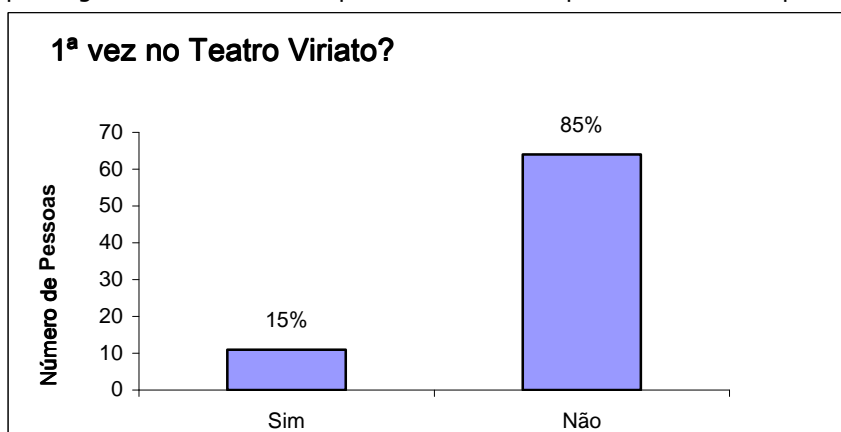
1. Público

Caracterização

O Teatro Viriato realizou um inquérito ao público no sentido de perceber a importância do Viseu a 15 do 6 para a mobilidade de públicos, e conhecer o potencial de captação de novos públicos para a actividade. O inquérito foi realizado a compradores de bilhetes dos concertos “Cordel do fogo encantado”, “Mountain Tales”, e “Nobody’s Bizness”.



30% dos bilhetes terão sido vendidos a espectadores residentes fora do concelho de Viseu, o que sugere uma razoável capacidade de atrair público de todo o país.



No conjunto dos 3 espectáculos com bilhete, 15% das vendas foram feitas a pessoas que ainda não tinham participado em actividades anteriores no Teatro Viriato.

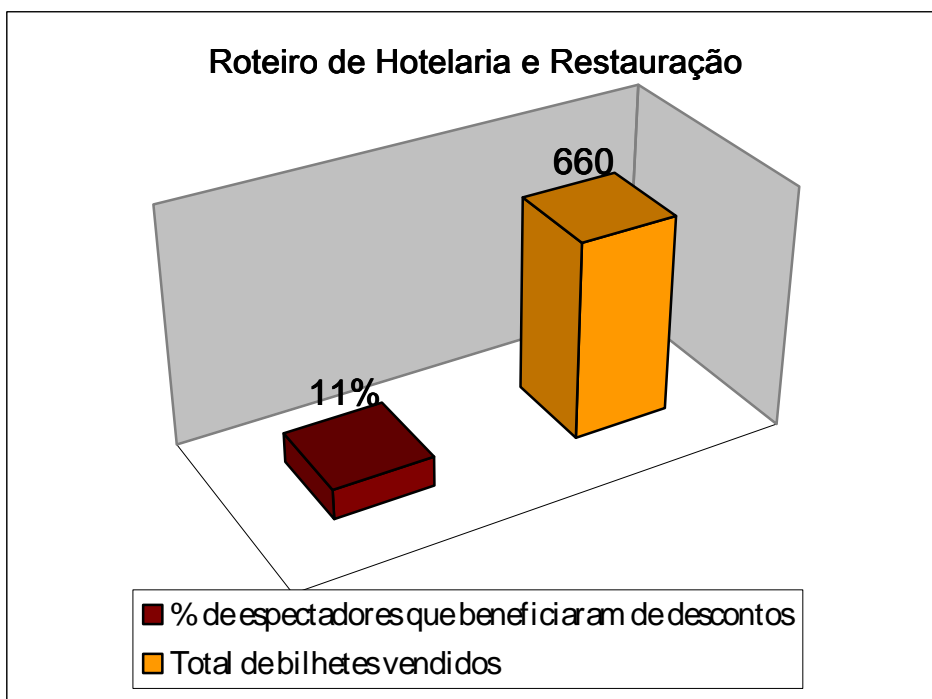
Inquérito realizado na bilheteira, nas duas semanas que antecederam os espectáculos, e nos dias de concertos, no Teatro Viriato, de forma aleatória e a um total de 75 compradores de bilhetes para os concertos do Viseu a 15 do 6 (universo global de 829 pessoas).

2. Promoção

Colaborações

Hotelaria e Restauração

O Teatro Viriato elegeu o centro histórico da cidade como palco privilegiado para os concertos do Viseu a 15 do 6. Em colaboração com a Associação Comercial do Distrito de Viseu, Viseu a 15 do 6 promoveu o roteiro de hotelaria e restauração associado à programação artística. Graças a esta medida, os espectadores aliaram à oferta cultural as propostas de hotelaria e restauração da cidade, com descontos até 50% durante o fim-de-semana.



% de descontos calculada em função do número total de entradas vendidas para os 2 espectáculos que garantiam o direito a descontos no roteiro.

Verificou-se uma taxa de aproveitamento dos descontos proporcionados pelos estabelecimentos de hotelaria e restauração aderentes ao Roteiro proposto pelo Teatro Viriato, na ordem dos 11% dos bilhetes vendidos para os dois espectáculos que garantiam o direito a esse benefício. O impacto económico do Viseu a 15 do 6 na restauração e hotelaria foi importante e benéfico, considerando a impressão geral recolhida junto dos comerciantes associados por comparação com o mesmo período do ano passado.

Estudantes

A todas as associações de estudantes, do nível secundário ao superior, foi apresentada a programação, seguindo-se a divulgação através dos meios próprios das associações pelos respectivos estudantes. Alguns estabelecimentos escolares tiveram distribuição em mão dos programas nos dias anteriores ao Viseu a 15 do 6.

Comunidades imigrantes

A presença de diversas comunidades imigrantes no distrito de Viseu deve proporcionar uma oportunidade de aproximação de novos públicos para a actividade cultural. Em contacto com associações e comunidades locais, delegação da Olho Vivo, em Viseu, e com associações nacionais, em Lisboa, Porto e outras cidades, foi explorada a promoção através dos canais próprios deste tipo de estruturas.

Festas

O contacto com o público jovem, frequentador de espaços nocturnos de diversão, não pode ser descurado neste tipo de eventos festivos e de grande mobilização para a cidade. O Teatro Viriato seleccionou alguns espaços de diversão de referência, e realizou acções de promoção de carácter contínuo, e pontuais, como Festas.

Amigos do Teatro

O grupo de Amigos do Teatro Viriato foi, uma vez mais, convidado a conhecer em primeira-mão as propostas do Viseu a 15 do 6. No mesmo dia da realização da conferência de imprensa, realizou-se uma conversa informal com os Amigos.

Instituições e empresas

Os contactos regulares do Teatro Viriato com algumas instituições, como o Hospital e a Caixa Geral de Depósitos, e empresas das áreas industriais de Viseu, Mangualde e Oliveira de Frades (por exemplo), foram utilizados para promover a programação pelos respectivos trabalhadores.

Turismo

O turismo termal é um dos principais factores de atracção turística da região. A partir de Maio, todas as estâncias termais do distrito de Viseu foram convidadas a promover os concertos junto dos grupos termalistas presentes durante o fim-de-semana.

Contactos estabelecidos

Viseu	Colaboração estabelecida
Adega Cooperativa de Silgueiros	Cedência de vinhos
Agência Regional de Promoção de Turismo	Promoção em Espanha
Albergaria José Alberto	Adesão ao Roteiro
Associação Comercial do Distrito de Viseu	Promoção aos comerciantes
Associação Olho Vivo	Apoio à divulgação
A.E. Escola Secundária Emídio Navarro	Apoio à divulgação
A.E. Escola Secundária Alves Martins	Apoio à divulgação
A.E. Escola Secundária Viriato	Apoio à divulgação
Bar Água Benta	Festa de promoção
Bar Lusco Fusco	Apoio à divulgação
Bar do Teatro	Apoio à divulgação
Café do Teatro	Apoio aos espectáculos
Casa do Pessoal da Caixa Geral de Depósitos	Apoio à divulgação
Casa do Pessoal do Centro Reg. Seg. Social	Apoio à divulgação
Clube de Viseu	Acolhimento de espectáculo
Conservatório Regional de Música	Apoio à divulgação
Discoteca NB	Acolhimento de espectáculo
Federação académica de Viseu	Apoio à divulgação
Fórum Viseu	Acolhimento de espectáculo
Hotel Avenida	Adesão ao Roteiro
Hotel Grão Vasco	Acolhimento de artistas
Hotel Moinho de Vento	Adesão ao Roteiro
Irish Bar	Festa de promoção
Lidl	Apoio à divulgação
Museu Grão Vasco	Adesão ao Roteiro
Pensão Rossio	Adesão ao Roteiro
Publiferrão	Apoio técnico
Região de Turismo Dão Lafões	Parceiro institucional
Residencial Bela Vista	Adesão ao Roteiro
Regimento de Infantaria	Apoio à divulgação
Restaurante Casa dos Queijos	Adesão ao Roteiro
Restaurante Colmeia	Adesão ao Roteiro
Restaurante Cortiço	Adesão ao Roteiro
Restaurante Grão Mestre	Adesão ao Roteiro

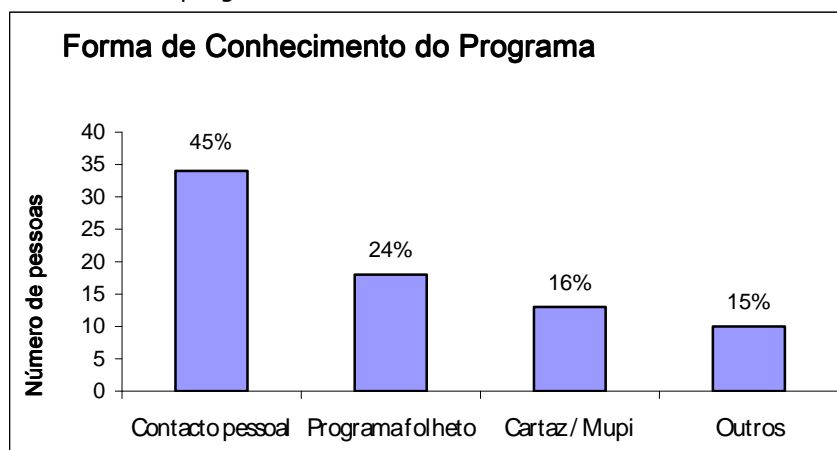
Restaurante Muralha da Sé	Acolhimento de artistas
Restaurante O pátio	Adesão ao Roteiro
Restaurante Tia Iva	Adesão ao Roteiro
Termas de Alcafache	Apoio à divulgação
União de Sátão e Aguiar da Beira	Apoio à promoção turística

Região	Colaboração estabelecida
Borgstena (Nelas)	Apoio à divulgação
Caldas de Sangemil (Tondela)	Apoio à divulgação
Martifer (Oliveira de Frades)	Apoio à divulgação
Patinter (Mangualde)	Apoio à divulgação
Quinta de Cabriz (Carregal do Sal)	Apoio à divulgação
Soíma (Nelas)	Apoio à divulgação
Termas de Caldas da Felgueira (Nelas)	Apoio à divulgação
Termas de S. Pedro do Sul	Apoio à divulgação
Termas do Carvalhal (Castro Daire)	Apoio à divulgação
Vinícola de Nelas	Cedência de vinhos

2. Promoção

Meios utilizados

Anúncios de imprensa local, regional e nacional
 Blogue "Viseu a 15 do 6"
 Carta aos moradores do centro histórico da cidade
 Cartazes
 Comunicados de imprensa
 Conferência de imprensa
 E-mails promocionais
 Mupis
 Página da Internet do Teatro Viriato
 Programa (também distribuído como encarte no Jornal "Público")
 Spots de rádio
 Telas de rua
 Telão exterior do Teatro Viriato
 T-shirts
 Forma de conhecimento do programa



Inquérito realizado na bilheteira, nas duas semanas que antecederam os espectáculos, e nos dias de concertos, no Teatro Viriato, de forma aleatória e a um total de 75 compradores de bilhetes para os concertos do Viseu a 15 do 6 (universo global de 833 pessoas).

O inquérito realizado revelou as formas de conhecimento do programa que levaram o público aos vários espectáculos. 45% das pessoas afirmaram ter tido conhecimento do programa através de contactos pessoais, 24% graças ao programa editado. 16% dos inquiridos souberam do programa através do cartaz, e 15% através do email promocional, comunicação social e web site do Teatro Viriato.

Rodrigo Francisco

1.6.4. Relatório Imprensa e Comunicação

Reflexão

Este ano fica marcado, sobretudo, pelo lançamento da revista Boa União e pelo esforço de actualização da base de dados da Comunicação Social. Alguns dos suportes usados na relação com a Comunicação Social sofreram alterações, nomeadamente, a imagem gráfica dos comunicados e o próprio Serviço de Imprensa Online.

A realização de um evento com características diferentes da programação habitual do Teatro Viriato implicou a utilização de um novo instrumento de comunicação: o blogue. Durante a preparação do Viseu a 15 do 6 e respectiva realização, o Teatro Viriato teve online o blogue Viseu a 15 do 6. Uma experiência que se enquadra na estratégia de, no futuro, criar uma estrutura semelhante associada ao site do Teatro Viriato. O objectivo é conseguir obter o *feedback* do público e também fomentar a criação de opinião crítica.

Ao longo deste ano, precisamente, com o intuito de despertar e estimular o interesse e opinião crítica foram entregues a jornalistas 22 convites para os espectáculos: Zapping – Tributo a Frank Zappa, Variações sobre a Perversão, Quarto Interior, It's only a rehearsal, La danse de Piéze, Masculine, The Pillowman, Ena pá 2000, Stabat Mater, A Viagem, Grândolas e Senhora D.

No âmbito da estratégia de Imprensa e Comunicação foram, sobretudo, valorizados os contactos directos e personalizados (seja por telefone ou e-mail) com jornalistas a nível local, regional e nacional, no sentido de incrementar as relações de comunicação entre o Teatro Viriato e a imprensa.

Conferências de Imprensa

A pertinência do assunto dita a marcação das conferências de imprensa. Este instrumento é accionado apenas quando se trata da apresentação da programação e/ou de outros projectos que impliquem uma explicação mais pormenorizada ou suscitem dúvidas por parte dos jornalistas. Em média, cerca de **12 jornalistas**, de diferentes órgãos de comunicação social local, regional e nacional assistiram às conferências de imprensa que o Teatro Viriato realizou este ano.

Data	Assunto
03 de Janeiro de 2007	Apresentação da programação Jan – Mar 07
21 de Março de 2007	Apresentação da programação Abril – Jul 07
08 de Maio de 2007	Apresentação do Viseu a 15 do 6
28 de Agosto de 2007	Apresentação da programação Set - Dez 07
Total	4

Ensaaios abertos à imprensa

Relativamente aos ensaios abertos aos órgãos de Comunicação Social, por norma, os mesmos só se realizam quando se trata de estreias agendadas para o Teatro Viriato. A abertura dos ensaios gerais ou parciais aos jornalistas permite que os mesmos visionem e recolham dados (texto, imagem, som) do respectivo espectáculo de modo a ter matéria, a mais completa e fidedigna possível, para a posterior redacção da notícia.

Durante este ano foram também enviados os sons recolhidos durante as conferências de imprensa e os ensaios abertos para as rádios que não estiveram presentes, de modo a ampliar o reflexo do Teatro Viriato na Comunicação Social.

Data	Assunto
18 de Fevereiro 2007	Zapping, por Drumming
21 de Março 2007	Harmonia
03 de Abril 2007	Auto do Branco de Neve e os seus Machões
04 de Setembro de 2007	Masculine
Total	4

Em todas as conferências de imprensa e ensaios abertos é distribuído aos jornalistas um dossiê de imprensa e uma folha de imprensa, respectivamente, com informações sobre os espectáculos.

Paralelamente, toda a programação do Teatro Viriato é acompanhada com a divulgação massiva de informação, através do envio regular de comunicados. Este ano foram enviados cerca de **90 comunicados diferentes** para toda a base de dados da Comunicação Social, que contém 1139 contactos.

Além dos espectáculos e actividades do Sentido Criativo, estes comunicados dizem respeito a outras iniciativas pontuais como a acção de sensibilização de divulgação do espectáculo Lilás; nova colecção de eco-merchandising; exposição do Teatro Viriato em hotéis e restaurantes da cidade; apresentação do livro *Ricardo Pais: Actos e Variedades*; lançamento da revista Boa União e lançamento do cheque-oferta, entre outras.

Contactos personalizados

A realização de contactos personalizados (através de e-mail ou telefone) foi mais intensa, sobretudo, para o Viseu a 15 do 6, já que se tratava de um evento com a necessidade de uma divulgação mais abrangente. Além de jornalistas e órgãos de comunicação social nacional, foram também contactados cerca de 10 órgãos de comunicação social espanhóis.

Foram também realizados contactos personalizados com jornalistas, cativando para a realização de reportagens ou entrevistas sobre projectos específicos:

- A ver a banda passar
- Caruma – Um projecto de arte comunitária
- Senhora D
- Candeeiros de Emoções
- Lilás
- Trimagisto

Reflexo do Teatro Viriato na Comunicação Social

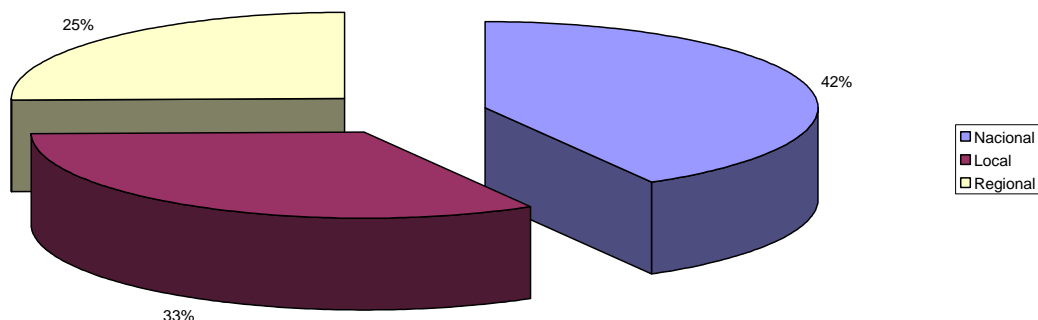
As menções relativas ao Teatro Viriato publicadas na imprensa têm um carácter regular, conforme as actividades que vão acontecendo. Os recortes de imprensa são enviados por uma empresa nacional.

No entanto, existem muitas outras notícias que são publicadas/veiculadas nos órgãos de comunicação social e das quais não temos conhecimento, sendo este um reflexo aproximado, de acordo com os recortes que nos chegam através da referida empresa.

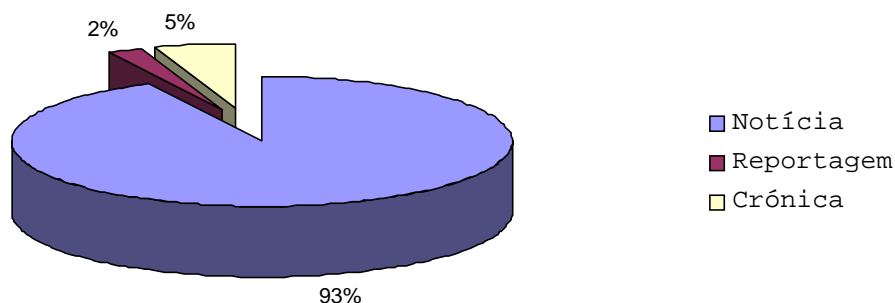
- Imprensa Escrita

Nacional - 173 menções | Local (Distrito de Viseu) - 136 | Regional (outros distritos) - 105 |
Total - 414 menções

Reflexo do Teatro Viriato na Imprensa



Distribuição das menções por géneros Jornalísticos



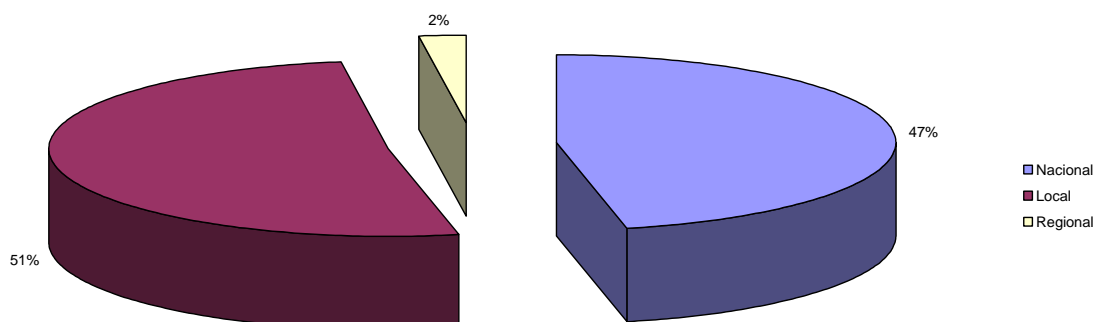
- Rádios e Televisões

Quanto ao reflexo nas rádios e televisões, este também é regular, no entanto é mais difícil fazer o respectivo levantamento. Ainda assim, este ano foi possível fazer um controlo aproximado das notícias veiculadas pelas rádios e televisões, através dos contactos e pedidos feitos ao Teatro Viriato para a elaboração de respectivas notícias.

Contudo, devo reforçar que este é um controlo aproximado uma vez que, por exemplo, nas televisões é quase impossível contabilizar o número de rodapés que passa sobre a programação do Teatro Viriato ou as referências feitas nas agendas culturais emitidas por várias rádios.

Nacional - 41 menções | Local (Distrito de Viseu) - 45 | Regional (Outros distritos) - 2 | Total - 88 menções

Reflexo do Teatro Viriato nas rádios e televisões



Teatro Viriato na Blogosfera

A afirmação da blogosfera, enquanto instrumento essencial na divulgação da actividade do Teatro Viriato foi uma das novidades deste ano, sobretudo, aquando da realização do Viseu a 15 do 6. O evento acabou por despoletar um acompanhamento *sui generis*. Vários blogues difundiram a programação e todo o evento. Pelo menos, cerca de **79 menções** foram feitas na blogosfera. Além destas referências, há outros blogues que acompanham a programação do Teatro Viriato e, habitualmente, os bloggers escrevem sobre os espectáculos que viram.

Revista Boa União e suspensão da newsletter Boa União

A revista Boa União nasceu em Junho de 2007, com o objectivo de ser um espaço de opinião, crítica, reflexão e debate sobre as artes e a cultura. Surge pela urgência de dar autonomia ao interior, no sentido de fomentar a opinião e porque a dinâmica cultural não passa só pela oferta cultural, mas também pela memória e a opinião. Trata-se de um instrumento de comunicação que visa contrariar o efémero, criando lastro cultural.

Ao contrário do que acontecia com a *newsletter* informativa Boa União, com uma periodicidade bimestral e que acabou por ser suspensa, este instrumento de comunicação não se esgota no objectivo de aproximar o Teatro Viriato do seu público, Mecenass e Amigos, mas pretende criar lastro cultural, fomentando a expressão de opinião crítica local, cruzada com as reflexões de alguns nomes do panorama nacional das artes e da cultura. Além da incidência na opinião, a revista reúne conteúdos aprofundados, com notícias, reportagens e entrevistas, textos relativos a projectos que acarretam mais-valias para a formação de cada um.

O nome escolhido – Boa União é o reavivar da memória do passado, uma vez que o Teatro Viriato teve, aquando da sua inauguração em 1883, o nome de Boa União, mas também porque reflecte o desafio lançado a colaboradores que em Boa União com o Teatro Viriato se lançaram neste projecto.

Com um design gráfico sóbrio e atractivo, a revista tem uma periodicidade semestral, uma tiragem de 1000 exemplares e um formato de 19 cm por 23,5 cm. O projecto começou a ser trabalhado em Fevereiro e o primeiro número da revista Boa União foi lançado a 5 de Junho de 2007, num evento próprio para o efeito e que decorreu no *foyer* do Teatro Viriato. O segundo número da revista Boa União estava previsto para Novembro, mas a sua publicação acabou por ser adiada para 2008. Ainda assim, os conteúdos estão preparados para edição, faltando apenas algumas contribuições.

Estágios Curriculares

Neste ano, o departamento de Comunicação acolheu dois estagiários. O primeiro estágio foi realizado por Tiago Melo, aluno da Escola Profissional de Santa Comba Dão, do curso de Animação Cultural, e decorreu de 16 a 24 de Abril. O segundo estágio foi feito por Clara Poça, da Escola Secundária Viriato, do curso de Animação Social, entre 8 de Maio e 15 de Junho. Ambos os estagiários trabalharam alguns dos instrumentos imprescindíveis na relação do Teatro Viriato com a imprensa. Além desta tarefa, a estagiária Clara Poça actualizou o registo vídeo e áudio da Imprensa e Comunicação e acompanhou a redacção da revista Boa União.

Em Março foram também acompanhados os alunos da Escola Secundária Emídio Navarro, envolvidos no projecto Harmonia e responsáveis pela divulgação da apresentação final do projecto. Estes alunos elaboraram um *spot* de rádio, um comunicado e uma folha de imprensa, relativos a esta performance.

Arquivo de recortes de imprensa

Este ano foi também iniciada a digitalização de todo o arquivo de recortes de imprensa do Teatro Viriato, desde 1998, permitindo que o Teatro disponha de um arquivo digital de todas as notícias que saíram desde a sua abertura. Para isso foi reorganizado todo o arquivo e deu-se início a esse esforço, que se prolongará durante o ano de 2008.

Base de dados da Comunicação Social

Ao abrigo da modalidade Amigos Braços Abertos, a ex-estagiária do Teatro Viriato, Patrícia Vaz colaborou durante algum tempo com o Teatro Viriato na actualização da base de dados da Comunicação Social. Dado o elevado número de contactos, esse trabalho não ficou concluído, pelo que só deverá ser finalizado durante o ano de 2008.

Marisa Miranda

1.6.5. Relatório de Relações Públicas

ESCOLAS

No que concerne à comunidade escolar o Teatro Viriato continuou, à semelhança dos anos anteriores, a desenvolver uma estratégia de comunicação próxima junto de professores, educadores e alunos. Esta estratégia passou, por um lado, pela realização de acções específicas de promoção da programação, junto dos alunos em contexto escolar, por outro lado, pela realização de reuniões com os responsáveis pelas coordenações dos agrupamentos e ainda pelo acompanhamento de projectos específicos, como sejam o Harmonia e o Projecto 3008, que envolvem a comunidade escolar.

Temos apostado num acompanhamento do público escolar que vem ao teatro Viriato através: do envio de informação mais detalhada para as escolas sobre a programação, de modo a que os professores e educadores preparem os seus alunos; de um acolhimento cuidadoso deste público no dia do espectáculo, onde se fornecem pistas para a descoberta do que vão visionar e também da avaliação e propostas, junto das escolas, depois da vinda ao teatro.

Quanto às acções específicas de promoção dos espectáculos da programação do Teatro Viriato no contexto escolar estas tiveram como destinatários os alunos dos ensinos secundário e superior.

No que diz respeito ensino secundário, partindo de espectáculos da programação do primeiro trimestre de 2007, criámos uma proposta, que visou experimentar uma nova forma de divulgação junto do público juvenil em contexto escolar. Esta estratégia desenvolveu-se, numa primeira fase, através da colocação de informação sobre a programação dirigida a este segmento de público (usando uma linguagem mais próxima da cultura juvenil), seguida da ida de artistas às escolas falar sobre o seu trabalho. O propósito destas acções foram estimular no contexto escolar a prática de vinda ao Teatro autonomamente.

Neste contexto foram realizadas as seguintes acções:

- ◊ 24 de Janeiro, pelas 12h, na Escola Secundária Alves Martins uma acção de sensibilização sobre o espectáculo Lilás dos artistas Unidos com os actores. Esta acção abrangeu 80 alunos do 11º ano e 12º ano;
- ◊ 24 de Janeiro, pelas 15h30, na Escola Secundária Emídio Navarro, com a leitura de um texto de pela actriz Sylvie Rocha, que fazia parte do elenco do espectáculo Lilás. Estiveram presentes nesta actividade 60 alunos;
- ◊ 1 de Março, pelas 10h, na Escola Secundária Alves Martins uma acção com o artista Nicolau Pais. Estiveram presentes 50 alunos.

Para alunos do ensino secundário potenciou-se, ainda, a realização de ensaios abertos assistidos por alunos. Foram exemplos desta situação:

- ◊ 25 de Janeiro, pelas 16h, assistência ao ensaio e conversa com o público do espectáculo Lilás dos Artistas Unidos por 26 alunos da Escola Secundária Viriato;
- ◊ 20 de Abril, pelas 15h30, assistência ao ensaio e conversa com o público do espectáculo Quarto Interior do Circolando por 33 alunos das Escolas Secundária Viriato e Alves Martins.

De referir, ainda, o projecto que acolhemos no último trimestre A Senhora D, do Teatro Morcego, que implicou uma formação, no dia 5 de Novembro, pelas 12h00, orientada por Ana Varela, com os cerca de dez docentes, que acompanharam os alunos ao espectáculo. Este encontro serviu para fornecer algumas pistas de trabalho aos professores para a vinda ao espectáculo.

Considera-se que estas acções tiveram um impacto positivo, já que, por exemplo, no caso do espectáculo Lilás, dos Artistas Unidos, os alunos que participaram nas acções de sensibilização nas escolas vieram ao espectáculo. Neste espectáculo a avaliação feita pelos professores envolvidos nestas acções foi também positiva, na medida em que este espectáculo potenciou algumas reflexões sobre adolescência no contexto das aulas.

Quanto às acções destinadas aos alunos do ensino superior estas decorreram dos contactos estabelecidos com a Directora de curso do Animação Cultural da Escola Superior de Educação de Viseu. Estas acções realizaram-se na Escola Superior de Educação e destinaram-se aos alunos dos 1º, 2º, e 3º anos do curso de Animação Cultural:

- ◊ 6 de Dezembro, pelas 14:00, realização de uma acção de promoção do Teatro Viriato, pelo Gabinete de Comunicação, para 44 alunos dos 1º e 3º anos;
- ◊ 13 de Dezembro, pelas 14h00 realização de uma acção de promoção do Teatro Viriato, pelo Gabinete de Comunicação, para 30 alunos do 2º ano.

Nestas acções foi feita uma abordagem sobre a estrutura do Teatro Viriato: as profissões, os financiadores e uma apresentação dos suportes de comunicação. Estas serviram, ainda, para recolher contactos para a base de dados do Teatro Viriato e convidar alguns alunos a serem "embaixadores", junto da Escola Superior de Educação. Os alunos que se inscreveram nesta categoria serão contactados no início de cada trimestre e, por um lado terão uma apresentação mais detalhada da programação e por outro serão responsáveis pela divulgação e promoção da mesma. Implementaremos este projecto no início de 2008.

O Teatro Viriato esteve, ainda, representado numa exposição, que decorreu na Escola Superior de Saúde de Viseu, a convite da associação de voluntariado ISU VISEU. Esta mostra decorreu nos dias 21 e 22 de Outubro e foi apresentada a programação e o projecto dos Amigos do Teatro Viriato a cerca de trinta alunos.

Ainda em relação ao Ensino Superior estabelecemos contactos com o Instituto Superior Jean Piaget, no sentido de fazermos uma divulgação específica no Campus Universitário da programação do Teatro Viriato. Esta acção ficou agendada para o início de 2008.

No início do ano lectivo realizámos reuniões com os responsáveis pelas coordenações dos agrupamentos do concelho de Viseu:

- ◊ No dia 28 de Setembro às 10:30 com os responsáveis pelo agrupamento de Escolas de Silgueiros ;
- ◊ No dia 2 de Outubro às 10h30 com os responsáveis pelo Agrupamento de Escolas de Abraveses ;
- ◊ No dia 3 de Outubro às 14:30 com os responsáveis pelo Agrupamento de Escolas de Vil de Soito;
- ◊ No dia 10 de Outubro pelas 10:30 com os responsáveis pelo Agrupamento de Escolas da Escola Secundária Alves Martins;
- ◊ No dia 11 de Outubro pelas 18:30, em sede de Assembleia de Escola da Secundária Viriato;
- ◊ No dia 15 de Outubro pelas 10h com o Agrupamento de Escolas do Viso;
- ◊ No dia 17 de Outubro pelas 16h00 em sede de Conselho pedagógico com o Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique;
- ◊ No dia 24 de Outubro pelas 14:30 com os responsáveis pelo Agrupamento de Escolas do Mundão.

Nestas reuniões foi apresentada a programação aos responsáveis de cada ciclo e solicitada a divulgação dos programas para escolas junto dos docentes do agrupamento. A divulgação continua, também a ser feita através do envio da agenda para todos os estabelecimentos de ensino da região de Viseu. Foi feito, ainda, aconselhamento da programação aos professores via telefone.

Para finalizar o relato do trabalho desenvolvido com as escolas apresentaremos os projectos específicos de envolvimento da comunidade escolar.

O projecto Harmonia realizado em parceria com a Escola Secundária Emídio Navarro constituiu outro desafio concretizado em 2007. No total participaram 17 alunos no Harmonia, sendo que cinco deles trabalharam na comunicação do projecto.

A apresentação final, decorreu, no dia 22 de Março, na Sala Multiusos da Escola Emídio Navarro e foi visionada por 80 espectadores, tendo havido no final uma conversa com o público (onde estiveram 30 pessoas).

O Projecto Harmonia teve mais duas apresentações:

- ◊ no dia 27 de Abril para alunos da Escola Secundária Alves Martins de artes do 10º e 11º ano, totalizando 90 espectadores;
- ◊ no dia 29 de Junho no 9º MAT Viseu, congresso de Matemática organizado pela Escola Superior de Tecnologia de Viseu, totalizando 100 espectadores.

O projecto 3008, parte de uma ideia já concretizada por Paulo Ribeiro nos anos 90 e é dirigido artisticamente por Romulus Neagu e por Rafaela Santos. Este projecto foi apresentado a várias escolas do distrito de Viseu (Escola Secundária de Canas de Senhorim, Escola Secundária Viriato, Escola EB2, 3 de Silgueiros e Escola Eb 2,3 João de Barros) e foram seleccionadas as Escolas: EB 2,3 Infante D. Henrique e Secundária Emídio Navarro.

Este projecto será concretizado no ano lectivo 2007/2008 e até à data realizámos:

Junho

- ◊ Reuniões com os Conselhos Executivos das escolas seleccionadas. No caso da Escola Infante D. Henrique foi escolhida (entre duas turmas candidatas) a turma do 6º ano;

Setembro

- ◊ Escolha, entre duas turmas candidatas, a turma do 12º D ano da Escola Emídio Navarro;
- ◊ Apresentação do projecto: no Conselho de Turma do 6º ano, onde estiveram presentes os professores de cada disciplina, e em na reunião com os encarregados de educação.

Outubro

- ◊ Apresentação do projecto em Conselho de Turma do 12º ano;
- ◊ Conversa com os alunos do 12º ano e 6º ano sobre a temática do projecto. Partindo dos curricula destes dois níveis de ensino reflectiu-se sobre os interesses dos alunos e docentes.
- ◊ Definição, por parte da equipa artística, da questão que enquadra a temática do projecto: "Como será o Amor em 3008?";
- ◊ Elaboração dos guiões pelos alunos do 6º e 12º anos.

Dezembro

- ◊ Avaliação de 60 guiões elaborados pelos alunos das escolas envolvidas;
- ◊ Escolha do guião.

O guião seleccionado intitula-se "Bases para o Futuro" e foi redigido por João Tiago Dias, do 12º D, da Escola Secundária Emídio Navarro. Das histórias escritas pelos alunos do 6º ano, da Escola Infante D. Henrique, o guião eleito foi "O amor em 3008", da autoria de Nuno Neto, do 6º C. Este projecto estreará em Maio de 2008.

De referir, ainda, a participação nas Assembleias das Escolas Secundária Emídio Navarro, Viriato e Agrupamento de Escolas Grão Vasco. O Teatro Viriato foi convidado e esteve presente na reunião de avaliação da Escola Secundária Alves Martins realizada pelo Ministério da Educação.

VISITAS GUIADAS

Realizaram-se quatro visitas guiadas de relações públicas solicitadas por:

- ◊ dia 11 de Abril, ADDLAP, 14 alunos do curso de Animação Turística acompanhados por 2 professores;
- ◊ dia 9 de Abril, Escola Abel Coelho de Tabuaço, 30 alunos do 7º ano, acompanhados por 3 professores;
- ◊ dia 29 de Maio, EPTOLIVA - Escola Profissional, 18 alunos, acompanhados por 2 professores;
- ◊ dia 31 de Maio, Curso de Arquitectura da Universidade Católica, 8 alunos acompanhados por 1 professor.
- ◊ dia 20 de Novembro, Escola Eb 2, 3 Infante D. Henrique, 26 alunos do 6º ano, acompanhados por 2 professoras;
- ◊ dia 18 de Dezembro, Escola Secundária Emídio Navarro, 17 alunos do 12º ano, acompanhados por 1 professora.

MECENAS, AMIGOS E APOIOS

No que diz respeito aos Mecenas foram contactadas cerca de 28 empresas, sendo que 21 (HUF, Martifer, Labesfal, Controvelt, Dão Sul, Vidis, Visabeira, Gráfica Guerra, Hotel Grão Vasco, Auto Martinauto, Restaurante Muralha da Sé, Restaurante A Púcara, Termas do Carvalhal, Patinter, Vinícola de Nelas, Visar, Adega Cooperativa de Silgueiros, Ergovisão, Intericycling, Simoptica,

Fórum Viseu) estão sedeadas na região de Viseu e 7 (TAP, Modelo/Continente, TMN, Vodafone e Grupo Nabeiro- Delta Cafés, Prosegur, CTT) estão fora do distrito. Para além do pedido de apoio financeiro, a proposta endereçada às empresas passou pela solicitação de apoio à divulgação da actividade do Teatro junto dos respectivos funcionários.

A Campanha de Mecenato de 2007 teve como objectivos: o pedido de financiamento para o projecto geral do Teatro Viriato, para a Revista Boa União e para o evento Viseu a 15 do 06. A realização destes dois novos projectos possibilitou a solicitação de financiamento para dois produtos em concreto. Através dos contactos com as empresas perceberam-se as dificuldades económicas que estas atravessam e a necessidade de continuar este trabalho de divulgação e sensibilização do mecenato cultural.

O Teatro Viriato pode contar com o apoio da HUF e o BPI, através de um apoio financeiro e, também, com a VIDIS, União de Sátão, Modelo/Continente e Patinter através da disponibilização de bens e serviços.

Importa referir que para o projecto da Revista Boa União foi conseguido um apoio financeiro por parte do Restaurante A Púcara. Foram estabelecidos diversos contactos com empresas da região, pois este projecto de comunicação do Teatro Viriato pode funcionar como veículo de promoção dos seus produtos ao nível nacional.

No caso do Viseu a 15 do 06 foi feito um esforço, no sentido de encontrar mecenas para o evento, porém este propósito não foi concretizado. No entanto, avalia-se como positivo o facto de se ter conseguido reunir um conjunto de apoios fundamentais para a concretização deste evento. São disso exemplo: *Restaurante Muralha da Sé* através do apoio às refeições dos artistas; *Hotel Grão Vasco*, por meio do apoio às dormidas dos artistas e *Vinícola de Nelas e Adega de Silgueiros* por via da oferta de vinho do Dão para os Artistas do Evento. Outro factor a salientar, relativo ao Viseu a 15 do 06 foi a relação estabelecida com hotéis, restaurantes, bares e o comércio tradicional de Viseu. O conceito do Viseu a 15 do 06 passou por reunir a Cidade e as suas comunidades à volta deste evento, com objectivo de acolher artistas e público. Desta forma, tornou-se fundamental o envolvimento de todos estes agentes para a concretização do projecto.

OUTROS

O Teatro Viriato realizou duas exposições de fotografia intitulada "**Teatro Viriato? Sim, c'est ici! Yes, é aqui! Oui, it's here**", em vários locais da Cidade de Viseu, a partir do acervo de imagem construído ao longo dos 8 anos de actividade. Foram parceiros deste projecto o Hotel Grão Vasco, o Hotel Montebelo, Restaurante Muralha da Sé e Albergaria José Alberto. A primeira exposição decorreu de 15 de Março a 30 de Junho e a segunda está a acontecer de 4 de Dezembro a 15 de Fevereiro de 2008.

Restabeleceram-se contactos com o Regimento de Infantaria nº 14, Sindicato de Professores da Região Centro, Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades, Associação de Comerciantes de Viseu e Casa de Pessoal do Hospital S. Teotónio. Em 2005 o Teatro Viriato celebrou protocolos com estas instituições, os quais se encontravam desactualizados e desajustados da realidade. Neste sentido, os protocolos com estas instituições foram denunciados.

Estabeleceu-se uma relação de proximidade com a USAVIS, Universidade Sénior de Viseu (com cerca de 200 pessoas inscritas). No início de cada trimestre é apresentada a programação a esta associação que depois a divulga junto dos seus associados.

A propósito do Viseu a 15 do 06 realizaram-se um conjunto de iniciativas de divulgação e apresentação da programação junto das casas de Pessoal da Segurança Social e Caixa Geral de Depósitos e Federação Académica do Politécnico de Viseu.

Projecto Caruma

Importa referir o acolhimento do projecto Caruma - arte comunitária, dirigido por Madalena Vitorino. Este projecto envolveu 40 pessoas da comunidade de Viseu: seniores, jovens, bebés, adultos e pré-adolescentes. Para a concretização do Caruma foram contactados alguns lares e centros de dia de Viseu como sejam: o Lar Rainha D. Leonor, o Lar de S. Caetano e o Centro de

dia S. José. Divulgámos ainda, junto de todos os agrupamentos de escolas do concelho de Viseu e empresas amigas e mecenas do Teatro Viriato.

ESTÁGIOS

Ao longo deste ano o Departamento de Comunicação acolheu dois estagiários. O primeiro estágio foi realizado pelo Tiago Melo, aluno da Escola Profissional de Santa Comba Dão, do curso de animação cultural, e decorreu de 16 a 24 de Abril. Do ponto de vista das relações públicas o Tiago Melo percebeu os diferentes instrumentos de trabalho utilizados na relação com a comunidade.

Integrou-se, ainda, a estagiária Clara Poça da Escola Secundária Viriato, do curso de animação social. Este estágio decorreu de 8 de Maio a 15 de Junho. A Clara Poça participou em diferentes tarefas do quotidiano do Departamento de Comunicação como sejam:

- ◊ acompanhamento da execução de um plano de comunicação, promoção e imprensa do evento Viseu a 15 do 06 (conferência de imprensa, envio de mailing, reuniões de apresentação da programação entre outros) ;
- ◊ acompanhamento de tarefas relativas ao trabalho de relações públicas (lançamento da revista Boa União e contactos com Amigos do Teatro Viriato);
- ◊ acompanhamento do Espectáculo Matrioska de Tiago Guedes (proposta para a actividade pedagógica da folha de sala deste espectáculo e acolhimento do público)
- ◊ criação de propostas nomeadamente para: produção de conteúdos de uma visita guiada ao teatro e acolhimento do público nos espectáculos.

As acções inerentes à actividade de relações públicas do Teatro Viriato tiveram, ao longo do ano de 2007, o objectivo de continuar a promover uma relação de proximidade com as Comunidades que habitam a Cidade. Neste sentido intensificaram-se contactos com o mundo empresarial, foi-se ao encontro das Escolas, aconselhou-se programação aos espectadores e procurou-se entusiasmar e estimular o público pela programação apresentada ao longo destes dois semestres.

Isabel Reis

1.6.6. Relatório de Frente de Casa e Base de Dados de Contactos (Agosto / Dezembro)

. Acolhimento do público, equipa de assistentes

No que diz respeito à equipa de acolhimento do público, no ultimo quadrimestre de 2007, cessa funções o responsável do sector Alexandre Reis dando continuidade à função o novo responsável Emanuel Lopes, com efeitos práticos a partir da segunda quinzena de Agosto. Em relação à equipa de assistentes de sala, foi feito o habitual *chek-up* para redefinição da equipa para a temporada no início de Setembro. Deste modo, os assistentes de sala que permaneceram na equipa são: Ana Cláudia Pinto, Bruno Marques, Catarina Ferreira, Célia Rodrigues, Cristina Marques, João Almeida, Lara Carvalho, Margarida Fonseca, Neuza Seabra, Paulo Agante, Rafael Fernandes e Rúben Carvalho. De acrescentar que a Célia Rodrigues fez assistência de sala em regime de voluntariado como amiga "braços abertos" do Teatro Viriato e a Cristina Marques permaneceu como coordenadora honorária, prestando assistência em períodos de carência de disponibilidade por parte dos restantes assistentes de sala ou por possível ausência do responsável de acolhimento do público. Os assistentes que deixaram a equipa em Setembro por motivos profissionais, mudança de cidade ou por impossibilidade de conciliação com factores pessoais: Ana Filipa Martins, Cristina Lourenço, Elisabete Ferreira, Hamilton Costa, Libânia Ferreira, e Filipe Rodrigues. Também por motivos profissionais a Lara Carvalho deixa a equipa em Outubro. A Assistente Sara Fernandes, encontra-se desde Outubro a realizar um estágio profissional de 6 meses no Luxemburgo, após o qual, e a pedido da mesma, retomará as funções na equipa de acolhimento do público. A função de coordenador da equipa de assistentes de sala foi assegurada por o responsável do Acolhimento do Público, excepto no evento "Caruma", em que a Coordenação foi assegurada pela Cristina Marques.

Como objectivo principal deste início de temporada impôs-se a consolidação da equipa de assistentes de sala, a articulação equipa-coordenador e apuramento das linhas orientadoras que foram ministradas no trimestre passado aquando da acção de formação sobre Acolhimento do público, comunicação e assistência de sala.

Não houve recrutamento de novos assistentes para a equipa, dada a resposta francamente positiva da mesma aos objectivos propostos e às necessidades de recursos humanos para o acolhimento do público ao longo do quadrimestre. Foram, contudo, recebidos 16 currículos para ingressar a equipa de assistentes de sala, sendo 10 deles por indicação dos actuais assistentes.

Em termos de equipa e acolhimento do público o balanço final é positivo. A equipa encontra-se coesa e motivada. O trabalho tem sido mais rentável graças ao aumento do grau de responsabilização individual e colectivo e ao entrosamento entre os diversos elementos da equipa. O bom ambiente adquirido no seio da equipa transborda de certa forma para o acolhimento do público e aumenta grau de satisfação do público, o acolhimento é mais natural e agradável.

. Apreciação global do grau de satisfação do público utente, reclamações verbais e escritas

Ao longo do quadrimestre foi registada uma reclamação por escrito, no espectáculo "Ena Pá 2000" no dia 10 de Outubro. A reclamação prendia-se com impedimento de ocupação do lugar na plateia correspondente ao bilhete, após esgotado o tempo de tolerância estipulado para entrada de público retardatário na plateia.

Não existe um registo de reclamações verbais, pois as que ocorreram não tiveram uma intensidade ou repercussão que assim o justificasse.

De um modo geral notou-se grande satisfação por parte do público em todos os eventos do quadrimestre apenas surgindo uma quebra no espectáculo "Senhora D", contudo notou-se um *feed-back* muito positivo nas sessões para público escolar no dia 10 de Outubro no evento "Sopa" (Senhora D + oficina).

. Base de Dados

A base de dados Outlook de suporte aos contactos do Teatro Viriato sofreu neste último quadrimestre um pequeno ajuste quanto ao seu formato, nomeadamente no que diz respeito à

concentração de todos os contactos num mesmo repositório, para agrupamento de informação relativa a um mesmo contexto. Existem neste momento quatro pastas de contactos, nomeadamente contactos gerais, contactos de comunicação social, listas de distribuição de e-mail geral e listas de distribuição de e-mail da comunicação social.

Para além da manutenção de rotina (edição, eliminação e introdução) dos contactos, foi feito um trabalho preparatório para futura exportação dos contactos para nova plataforma informática.

Existem, no fim deste quadrimestre, 6552 contactos na pasta de contactos geral e 1002 na pasta de contactos da comunicação social, entre nacionais e estrangeiros.

Existem, no fim deste quadrimestre, cerca de 1250 contactos nas listas de distribuição de e-mail geral e 1132 contactos nas listas de distribuição de e-mail da comunicação social.

.Mailing e e-mailing

À semelhança dos mailings e e-mailings que têm sido realizados, tem sido respeitado o objectivo da comunicação, o público alvo, a abrangência geográfica e/ou a taxa de sucesso vs esforço ou seja, o retorno em função do esforço dispendido na comunicação.

Foi efectuado um *mailing* para envio do programa do último quadrimestre de 2007, no dia 30 de Agosto de 2007 com a seguinte distribuição de contactos:

- Geral nacional: 4478 contactos;
- Geral estrangeiro: 90 contactos;
- Protocolo: 66 contactos;
- Instituições: 368 contactos;
- Comunicação Social nacional: 1006 contactos;
- Comunicação Social estrangeiro: 10 contactos.

Foi efectuado um *mailing* para envio do convite para espectáculo da noite de Amigos e Mecenass, no dia 26 de Outubro de 2007. O convite foi enviado para 140 contactos.

Foi efectuado ao longo do quadrimestre, o envio de postais de cortesia para os Amigos do Teatro Viriato, felicitando pelo aniversário e oferecendo um bilhete duplo para o espectáculo mais próximo da data. Foram enviados no total 34 postais de cortesia.

. Bar/ Cafeteria/ Livraria/ Centro de Documentação

O formato adoptado no início do ano para o aproveitamento e utilização do *foyer* do Teatro Viriato, fora do horário de espectáculos ou outros eventos, permite simultaneamente: Acesso gratuito à Internet em dois postos fixos ou através de computadores pessoais portáteis através de rede *wireless*; Consulta de vários jornais e outras publicações periódicas; Consulta e possibilidade de aquisição de livros, através da extensão da livraria Ler Devagar instalada no *foyer*; Consulta das obras do centro de documentação; visualização de canais temáticos de tv ou de obras audiovisuais patentes no centro documental; Serviço de bar e cafeteria. No período nocturno não está disponível o acesso às obras do centro documental.

O público frequentador destes espaços, no período diurno é predominantemente estudantes do ensino secundário não existindo no período nocturno uma faixa distinta de público.

Das ofertas disponíveis no horário diurno, as mais solicitadas são o acesso à Internet e os espaços de cafeteria e bar para leitura e estudo.

O Bar/Cafeteria tem uma média de afluência de 381 pessoas por semana.

Os postos fixos de acesso à Internet são utilizados em média por 3 pessoas por dia no período diurno e 1 no período nocturno. A média diária de utilização de acesso por computador pessoal portátil nas zonas públicas do Teatro Viriato é de 2 pessoas.

Foi adquirido em Setembro um leitor de DVD's, possibilitando a visualização de obras em suporte DVD, do centro documental ou outros desde que autorizados pelos responsáveis do espaço. O leitor foi requisitado 6 vezes para visionamento de dvd's do centro documental.

Ao centro documental foram acrescentados 11 livros, um dvd e 10 cd's áudio dos quais 8 são promocionais. Existem neste momento no centro documental 695 livros e outras publicações impressas, 239 obras de áudio e 900 obras de vídeo.

Foram requisitados 6 dvd's para consulta/visionamento fora do espaço do Teatro Viriato sob autorização devidamente justificada.

Emanuel Lopes

Viseu, 31 de Março de 2008
A Direcção

RELATÓRIO DE CONTAS 2007

1. EXPOSIÇÃO ANALÍTICA

1.1. Projecto de gestão

O CAEV / Teatro Viriato cumpre os objectivos estatutários e programáticos fundamentado numa filosofia de gestão que se define pelas seguintes características:

1. **Uma equipa pequena e versátil** e de elevado nível profissional constituída por 18 elementos cuja maioria é responsável por mais do que uma área funcional. Por outro lado a comunicação entre áreas é fortemente fomentada pela direcção, garantindo assim a sua eficácia e fluidez.
2. **Uma valorização prioritária do projecto artístico.** Todo o funcionamento tem como primeira prioridade a optimização máxima dos recursos considerando o projecto artístico como centro de todo o projecto; a sua realidade legitimadora, a razão de existência do CAEV / Teatro Viriato.
3. **Uma avaliação pormenorizada e contínua** do projecto através da recolha, tratamento e reflexão da sua notoriedade em termos de audiências e impacto na comunidade.
4. **Uma imagem institucional aberta ao exterior** e defendendo o diálogo com os seus pares como instrumento privilegiado de cooperação e parceria.
5. **Uma direcção colegial** fundada na complementaridade de perfis profissionais.
6. **Uma programação dimensionada** aos recursos existentes.
7. **Uma comunicação adaptada ao projecto artístico** e ao meio socio-económico onde este se insere, apresentando em termos orçamentais uma expressão correspondente a cerca de 10% do investimento público no projecto (Ministério da Cultura + Câmara Municipal de Viseu).

**- Justificação dos desvios registados entre o orçamento previsto e o
orçamento de tesouraria executado:**

a) Programação

Verifica-se um desvio de 3,76%, inferior ao valor orçamentado para “imprevistos”, ou seja, a verba prevista para estas situações só foi utilizada numa pequena parte.

As variações mais significativas nas parcelas que compõem esta rubrica orçamental resultam de ajustes realizados durante o ano na programação planeada. A redução de custos com *cachets* deve-se ao programa *Viseu a 15 do 6*, cujo orçamento não tinha sido distribuído pelas diversas rubricas desta conta, tendo ficado, incorrectamente, acumulado em “cachets”. Esta variação foi *compensada* com o acréscimo de custos viagens (2 grupos internacionais com muitos elementos), alimentação, aluguer de equipamentos e compra de materiais e serviços diversos, embora tenha havido uma poupança significativa em transportes de equipamentos.

b) Fornecimentos e Serviços Externos

Verificou-se uma variação positiva de 2,1%, embora em algumas parcelas a variação tenha sido acentuada.

Os desvios mais significativos:

- Em **Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido**, parcela sobre orçamentada;
- Em **Material de Escritório**, resultante da utilização mais intensiva da impressora / fotocopadora na produção de materiais de divulgação;
- Em **Seguros**, pela mudança de fornecedor do serviço de seguro da viatura;
- Em **Honorários**, resultante da contratação temporária de um técnico de marketing, em regime de prestação de serviços, por doença da responsável e reforço para o programa *Viseu a 15 do 6*; do recurso a pessoal eventual em algumas actividades no *foyer* (Feira do Livro, inventariação do acervo documental, etc.); de substituições na recepção/vigilância, por doença e acompanhamento familiar (verba recuperada por reembolso da CMV, incluída em receita 3.1.);
- Em **Deslocações e Estadas**, consequência da alteração verificada na consultoria de programação;

- em **Trabalhos Especializados**, resulta ainda da referida alteração operada na consultoria de programação e do custo não orçamentado com o contrato de manutenção do sistema de bilheteira;
- em **Outros Fornecimentos e Serviços** decorre do reduzido recurso a serviços extra de segurança, ao acréscimo dos serviços de transporte de públicos, relativamente ao orçamentado, cujo custo é compensado na Receita em donativos (mecenato).

c) Promoção e Comunicação

O desvio positivo neste item resulta no essencial do uso do equipamento de impressão para a produção de materiais diversos de promoção, cujo custo inflaciona a parcela referente a consumíveis de material de escritório acima referida e à não edição do Anuário 2006, adiada para 2008, em edição dupla.

d) Pessoal

Neste capítulo, o desvio negativo resulta no essencial dos seguintes factores:

- o término sem contratação do Estágio Profissional apoiado pelo IEFP, iniciado em Novembro de 2006, do **Coordenador de Acolhimento do Público/Frente de Casa**, função exercida a partir de Agosto por antigo colaborador com experiência reconhecida que regressou;
- o erro de cálculo na orçamentação das contribuições para a **Segurança Social**;
- O custo superior ao orçamento do **Seguro de Acidentes de Trabalho**, que originou a negociação com outro fornecedor, cuja poupança se reflectirá em 2008.

e) Outros Custos

De salientar nesta rubrica:

- O acréscimo significativo dos impostos e taxas, no essencial resultante do IVA entregue referente à venda de livros e *merchandise*
- o não pagamento da quota anual da IRIS;
- a redução dos custos com serviços bancários em relação do previsto;
- a redução dos custos previstos com o Estágio Profissional.

d) Compras

Valor da reciclagem de telas em produtos de *merchandise* e livros para revenda, não orçamentado (ver também em Receitas, Vendas).

e) Imobilizações Corpóreas

Estas verbas resultam de investimentos, não orçamentados, em equipamentos absolutamente necessários:

- Equipamento audiovisual e internet para o foyer (monitor LCD, leitor DVD e postos internet);
- Equipamento de recolha de imagem (fotografia e vídeo) para o Sector de Comunicação;
- Microfones, gravador de DVD e rack para o Sector Técnico.
- Vedação de segurança no sub-palco;
- Impressora para sistema de bilheteira;
- Novo servidor para sistema informático.

f) Receitas

- Verificou-se um desvio positivo das **receitas próprias**, bilheteira, aluguer de espaços e vendas, em cerca de 19,2%. Aqui influiu o valor da apresentação de *Caixa para Guardar o Vazio* na Galiza (Santiago de Compostela) e *Viseu a 15 do 6* na NB; do aluguer de espaços (Jornal do Centro e Banco BPI) e vendas de *merchandise* e livros, que compensaram o deficit nas receitas de bilheteira. De notar que nesta parcela (bilheteira) se faz sentir a quebra de receita que já vinha de 2006 e se prolongou até Julho de 2007, incluindo a consequência das condições meteorológicas no programa *Viseu a 15 do 6*, que obrigou à mudança de local, com a redução da lotação disponível. Essa tendência só se veio a inverter a partir de Setembro, com a recuperação notável dos níveis de bilheteira (superior a 50% do total);
- também nas receitas provenientes de **Mecenato** se verificou um desvio positivo de cerca de 30%, consequência do esforço realizado na abordagem às empresas e doadores individuais. Ainda assim, não está aqui reflectido todo o benefício conseguido, pelo facto dos acordos com algumas empresas doadoras de bens e serviços ainda não se reflectirem neste ano económico;

- o apoio da **Região de Turismo Dão Lafões** ao programa *Viseu a 15 do 6*;
- nas **Receitas Suplementares**, salientamos a receita resultante do reembolso de despesas originadas pelo regresso, não previsto, da **Companhia Paulo Ribeiro** à ocupação do seu espaço e uso de serviços no Teatro Viriato (telefone, impressora/fotocopiadora);
- nos **Proveitos Financeiros** verifica-se um desvio positivo resultado de uma cuidada gestão de tesouraria.

Resultados financeiros:

Salientamos o bom resultado financeiro conseguido, fruto de um esforço na angariação de **financiamentos alternativos** (mecenato, aluguer de espaços, etc.) e à **contenção da despesa**, especialmente acentuada no último semestre do ano para compensar o período mais difícil que vivemos nos primeiros 6 meses, que coincidiu também com a recuperação dos níveis normais de receita de bilheteira. Este resultado permitir-nos-á um reforço do investimento na programação em 2008 e a reposição do fundo financeiro de reserva aprovado na Assembleia Geral de 19 de Março de 2000 “no sentido de manutenção de uma reserva para fazer face a situações de emergência”.

1.2. Observações

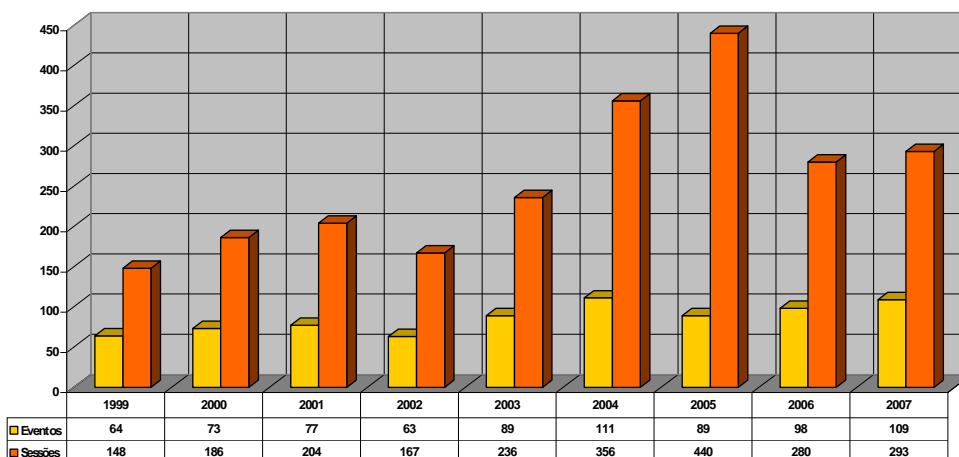
- a) a prática de 8 anos de actividade do Teatro Viriato tem demonstrado claramente a adequação dos programas ao objectivos traçados;
- b) a capacidade profissional da equipa do Teatro Viriato para os concretizar;
- c) o reconhecimento público e institucional resultante da actividade desenvolvida pelo Teatro Viriato;
- d) a capacidade demonstrada no controlo orçamental, promovido por uma gestão criteriosa, flexível e rigorosa, que garantem a execução integral das actividades programadas;
- e) os programas de desenvolvimento de públicos do Teatro Viriato têm sido usados por diversos agentes como exemplos de estudo e de formação. A criação de um Serviço Educativo veio reforçar essa acção, partindo da experiência vivida ao longo dos 8 anos de actividades multidisciplinares, destinadas a públicos diversificados;

- f) o sucesso do envolvimento da comunidade no projecto Teatro Viriato, traduzido também na participação financeira, complementando assim o financiamento público contratualizado com o MC-IA e a CM Viseu;
 - g) a cumplicidade com a Câmara Municipal de Viseu que tem permitido a afirmação do Teatro Viriato também para além dos limites físicos da nossa sala de espectáculos, viabilizando a realização de projectos de "extroversão".
 - h) desde 1998, início da actividade, que na contabilidade do CAEV temos seguido o Plano Oficial de Contabilidade, executado por uma empresa credenciada (Contraponto), dirigida pelo Contabilista e Técnico Oficial de Contas José Augusto Ferreira.
 - i) o controlo financeiro e orçamental geral é executado quotidianamente pelo Director Administrativo e Financeiro, que elabora relatórios mensais que são analisados com restantes membros da Direcção.
- o controlo orçamental sectorial (Programação, Marketing & Comunicação e Técnica) é feito pelos responsáveis dos respectivos sectores, sob supervisão do Director Administrativo e Financeiro, que elabora relatórios periódicos de controlo, que são analisados com os respectivos responsáveis dos Sectores.

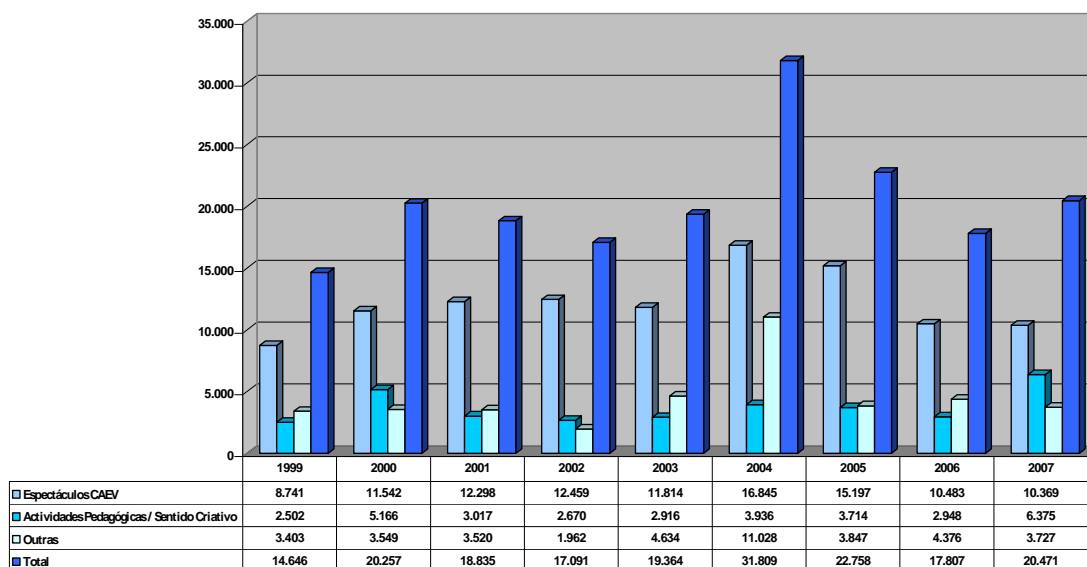
1.3. Análise comparativa plurianual

1.3.1. Actividades

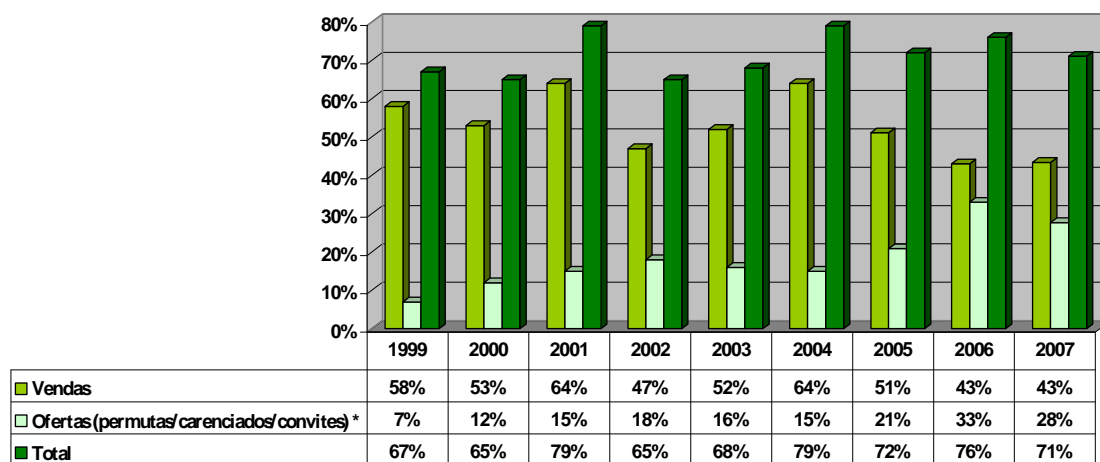
Eventos/ Sessões
1999/2007



Públicos
1999/2007

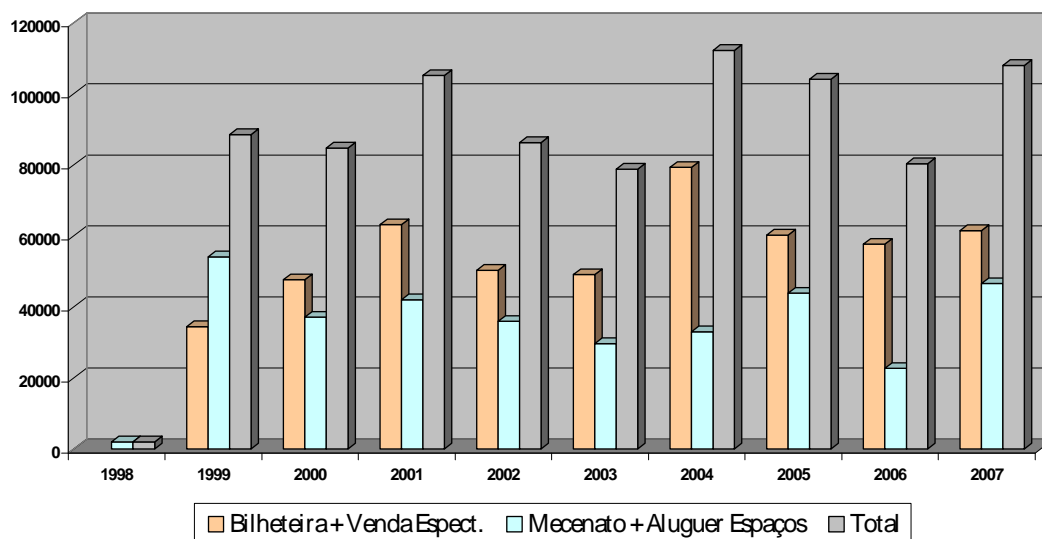


Ocupação
1999/2007



1.3.2. Contas

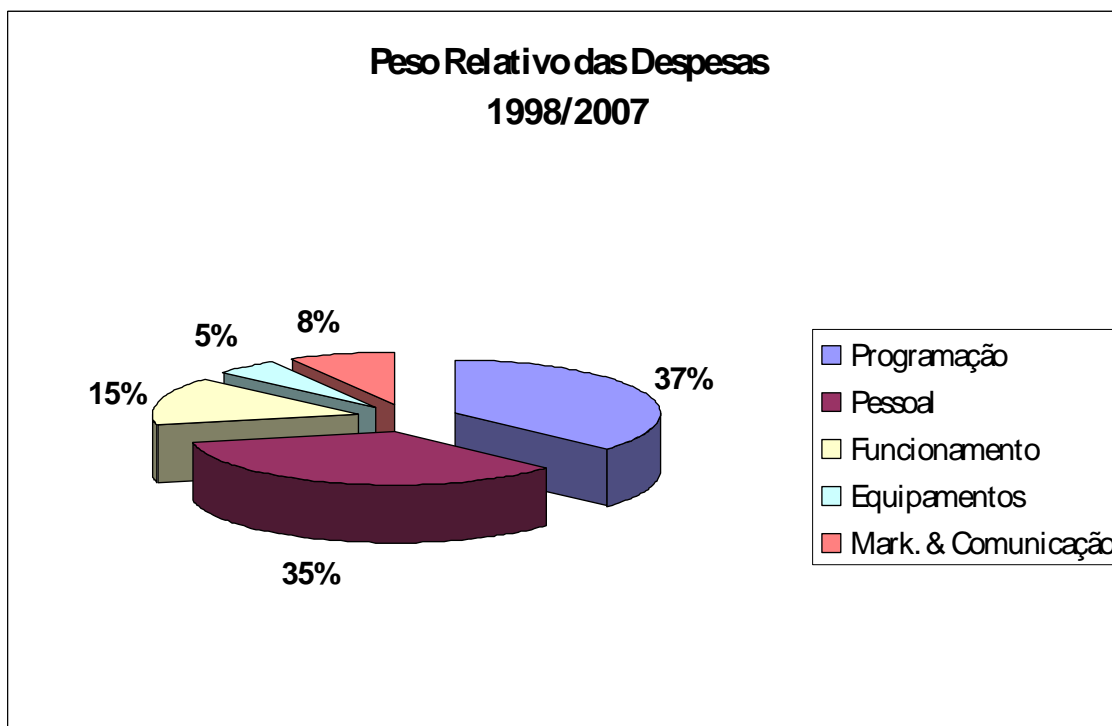
Evolução das Receitas Próprias 1998/2007



Receitas Próprias

	Bilheteira + Vendas		Mecenato + Aluguer Espaços		%total fin. Público
1998			1.995,19 €	0,40%	0,40%
1999	34.449,30 €	5,76%	54.071,44 €	9,03%	14,79%
2000	47.661,22 €	6,83%	37.064,88 €	5,31%	12,13%
2001	63.134,99 €	8,44%	41.976,79 €	5,61%	14,05%
2002	50.319,07 €	6,73%	35.930,48 €	4,80%	11,53%
2003	49.074,50 €	6,56%	29.680,89 €	3,97%	10,53%
2004	79.241,75 €	10,59%	32.989,72 €	4,41%	15,00%
2005	60.199,41 €	8,03%	43.862,60 €	5,85%	13,87%
2006	57.650,63 €	7,69%	22.656,75 €	3,02%	10,71%
2007	61.464,99 €	8,20%	46.510,07 €	6,20%	14,40%
Totais	503.195,86 €	7,64%	346.738,81 €	5,40%	13,04%

% Referente ao financiamento público protocolado (MC+CMV)



Despesas

	Programação	Pessoal	Funcionamento	Equipamentos	Mark. & Comunicação
* 1998		48.563,47 €	80.625,70 €	275.039,60 €	19.962,69 €
1999	270.188,13 €	229.846,90 €	108.225,08 €	161.541,54 €	97.721,93 €
2000	339.073,57 €	266.711,28 €	119.952,61 €	82.315,68 €	100.022,84 €
2001	332.292,87 €	311.570,11 €	126.836,44 €	31.559,83 €	89.636,95 €
2002	318.082,56 €	327.885,79 €	125.646,70 €	21.225,44 €	69.293,96 €
2003	308.917,43 €	355.140,15 €	124.708,91 €	22.507,10 €	72.299,57 €
2004	389.079,09 €	354.784,81 €	143.829,61 €	19.997,12 €	60.986,90 €
2005	385.870,81 €	341.163,01 €	147.614,89 €	12.005,37 €	60.621,66 €
2006	312.636,69 €	335.981,39 €	145.701,64 €	23.564,98 €	69.888,32 €
2007	332.036,60 €	318.951,53 €	175.333,32 €	26.095,24 €	59.606,96 €

* Ano de instalação

Viseu, 31 de Março de 2008
A Direcção

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro

(Euros)

Cód.	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	CAIXA	8.332,47	8.182,45	70.849,17	68.594,77	2.254,40	
12	DEPOSITOS A ORDEM	208.122,03	210.973,21	1.469.617,13	1.467.242,11	2.375,02	
18	OUT.APLIC.TESOURARIA	110.082,02	37.623,95	655.319,10	545.227,95	110.091,15	
22	FORNECEDORES	42.268,64	26.509,05	413.388,72	433.143,28		19.754,56
24	EST.E O.ENT.PUBLICOS	9.737,76	18.089,42	107.953,58	125.068,05		17.114,47
26	OUT.DEV.E CREDITORES	48.327,26	37.161,37	281.825,88	259.701,10	22.124,78	
27	ACRESC.E DIFERIMENTOS	38.050,00	42.431,90	44.746,25	93.596,27		48.850,02
31	COMPRAS	87,00	6.944,40	6.944,40	6.944,40		
36	MAT.PR.SUB.CONSUMO	6.944,40	4.232,50	10.697,53	4.232,50	6.465,03	
38	REG.DE EXISTENCIAS	50,00	50,00	50,00	50,00		
42	IMOB.CORPOREAS	3.024,88	15.521,98	628.849,54	15.521,98	613.327,56	
43	IMOB.INCORPOREAS			2.244,59		2.244,59	
48	AMORT.ACUMULADAS	14.397,58	41.699,58	14.397,58	570.666,78		556.269,20
57	RESERVAS				319.686,45		319.686,45
59	RES.TRANSITADOS			219.591,66		219.591,66	
61	CUSTO DAS M.V.M.CONSUMOS	4.182,50		4.182,50		4.182,50	
62	FORN.SERV. EXTERNOS	45.805,93	5,00	532.420,51	454,09	531.966,42	
63	IMPOSTOS	374,25		11.398,79		11.398,79	
64	CUST.C/PESSOAL	88.156,08	37.358,26	367.571,37	37.744,74	329.826,63	
65	O.CUST.PERD.OPERACIONAIS	52,50		52,50		52,50	
66	AMORT.E AJUSTAMENTOS DO EX	40.187,59		40.187,59		40.187,59	
68	CUST.PERD.FINANCEIRAS	64,52		916,49		916,49	
69	CUST.PERD.EXTRAORDINARIOS	12.915,26	12.885,59	13.260,71	12.885,59	375,12	
71	VENDAS		335,72		2.591,39		2.591,39
72	PREST.SERVICOS		6.484,00		52.379,50		52.379,50
73	PR.SUPLEMENTARES		11.969,36		54.550,78		54.550,78
74	SUB.EXPLORACAO		162.463,02		823.781,29		823.781,29
78	PR.GAN.FINANCEIROS		117,86		2.278,52		2.278,52
79	PR.GAN.EXTRAORDINARIOS		124,05		124,05		124,05
88	RES.LIQ.EXERCICIO			6.724,87	6.724,87		
TOTAL GERAL:		681.162,67	681.162,67	4.903.190,46	4.903.190,46	1.897.380,23	1.897.380,23

TOC 1548
120826771

CENTRO DE ARTES DO ESPECTACULO DE VISEU
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E PEDAGÓGICA
NIPC 504 570 870
Viriato Teatro Municipal
Largo Mouzinho de Albuquerque
Apartado 1057 3511-901 VISEU

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: 14º

(Euros)

Cód.	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	CAIXA			70.849,17	68.594,77	2.254,40	
12	DEPOSITOS A ORDEM			1.469.617,13	1.467.242,11	2.375,02	
18	OUT.APLIC.TESOURARIA			655.319,10	545.227,95	110.091,15	
22	FORNECEDORES			413.388,72	433.143,28		19.754,56
24	EST.E O.ENT.PUBLICOS			107.953,58	125.068,05		17.114,47
26	OUT.DEV.E CREDITORES			281.825,88	259.701,10	22.124,78	
27	ACRESC.E DIFERIMENTOS			44.746,25	93.596,27		48.850,02
31	COMPRAS			6.944,40	6.944,40		
36	MAT.PR.SUB.CONSUMO			10.697,53	4.232,50	6.465,03	
38	REG.DE EXISTENCIAS			50,00	50,00		
42	IMOB.CORPOREAS			628.849,54	15.521,98	613.327,56	
43	IMOB.INCORPOREAS			2.244,59		2.244,59	
48	AMORT.ACUMULADAS			14.397,58	570.666,78		556.269,20
57	RESERVAS				319.686,45		319.686,45
59	RES.TRANSITADOS			219.591,66		219.591,66	
61	CUSTO DAS M.V.M.CON			4.182,50	4.182,50		
62	FORN.SERV.EXTERNOS			532.420,51	532.420,51		
63	IMPOSTOS			11.398,79	11.398,79		
64	CUST.C/PESSOAL			367.571,37	367.571,37		
65	O.CUST.PERD.OPERACIONAIS			52,50	52,50		
66	AMORT.E AJUSTAMENTOS DO EX			40.187,59	40.187,59		
68	CUST.PERD.FINANCEIRAS			916,49	916,49		
69	CUST.PERD.EXTRAORDINARIOS			26.000,40	26.000,40		
71	VENDAS			2.591,39	2.591,39		
72	PREST.SERVICOS			52.379,50	52.379,50		
73	PR.SUPLEMENTARES			54.550,78	54.550,78		
74	SUB.EXPLORACAO			823.781,29	823.781,29		
78	PR.GAN.FINANCEIROS			2.278,52	2.278,52		
79	PR.GAN.EXTRAORDINARIOS			124,05	124,05		
81	RES.OPERACIONAIS	15.688,53		933.302,96	933.302,96		
82	RES.FINANCEIROS	1.362,03		2.278,52	2.278,52		
84	RES.EXTRAORDINARIOS		251,07	13.114,81	13.114,81		
88	RES.LIQ.EXERCICIO	251,07	17.050,56	6.975,94	23.775,43		16.799,49
TOTAL GERAL:		17.301,63	17.301,63	6.800.583,04	6.800.583,04	978.474,19	978.474,19

S. TRANS. ADIC. 2

TOC 1546

120826771

CENTRO DE ARTES DO ESPECTACULO DE VISEU
 ASSOCIAÇÃO CULTURAL E PEDAGÓGICA
 NIPC 504.570.870
 Viriato Teatro Municipal
 Largo Moisés de Albuquerque
 Apartado 1057 3511-901 VISEU

BALANÇO ANALÍTICO

CONTAS POC	ACTIVO	ANO			ANO-1
		AB	AA	AL	AL
	Imobilizado:				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de invest. e desenvolvimento				
433	Propriedade indust.e outros direitos	2.244,59		2.244,59	2.244,59
434	Trespases				
441/6	Imobilizações em curso				
449	Adiant.p/conta imobiliz.incorpóreas				
		2.244,59		2.244,59	2.244,59
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	145.848,98	136.132,03	9.716,95	24.705,36
423	Equipamento básico	180.865,54	173.284,80	7.580,74	7.065,84
424	Equipamento de transporte	18.331,89	18.331,89		
425	Ferramentas e utensílios	11.507,54	11.168,71	338,83	341,45
426	Equipamento administrativo	238.943,39	201.040,72	37.902,67	42.093,87
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	17.830,22	16.311,05	1.519,17	1.548,41
441/6	Imobilizações em curso				
448	Adiant.p/conta imobiliz.corpóreas				
		613.327,56	556.269,20	57.058,36	75.754,93
	Investimentos financeiros:				
4111	Partes de capital em empresas do grupo				
4121/31	Empréstimos a empresas do grupo				
4112	Partes de capital em empresas associadas				
4122/4132	Empréstimos a empresas associadas				
414/5/13	Títulos e outras aplicações financeiras				
4123+4133	Outros empréstimos concedidos				
441/6	Imobilizações em curso				
447	Adiant.p/conta de invest.financeiros				
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsid. e consumo	6.465,03		6.465,03	3.753,13
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprod.,desperd.,resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos p/conta de compras				
		6.465,03		6.465,03	3.753,13
	Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo				
211	Clientes c/c				
212	Clientes - Títulos a Receber				
218	Clientes de cobrança duvidosa				
252	Empresas do grupo				
253+254	Empresas participadas e participantes				
251+255	Outros accionistas (sócios)				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
262/6/7/8+221	Outros devedores				
264	Subscritores de capital				

TOC 1546
120826771

CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE VISEU
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E PEDAGÓGICA
NIPC 504 570 870
Viniato Centro Municipal
Largo Mouzinho de Albuquerque
Apartado 1057 3511-901 VISEU

BALANÇO ANALÍTICO

CONTAS POC	ACTIVO	ANO			ANO-1
		AB	AA	AL	AL
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
211	Clientes, c/c				
212	Clientes - Títulos a receber				
218	Clientes de cobrança duvidosa				
252	Empresas do grupo				
253+254	Empresas participadas e participantes				
251+255	Outros accionistas (sócios)				
229	Adiantamentos a fornecedores	302,50		302,50	
2619	Adiantamentos a forneced.de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				
262/6/7/8+221	Outros devedores	22.719,45		22.719,45	10.909,67
264	Subscritores de capital				
		23.021,95		23.021,95	10.909,67
	Títulos negociáveis				
1511	Acções em empresas do grupo				
1521	Obrig.e tit.de part.em emp.do grupo				
1512	Acções em empresas associadas				
1522	Obrig.e tit.de part.em emp.associadas				
153/9/13/23	Outros títulos negociáveis				
18	Outras aplicações de tesouraria	110.091,15		110.091,15	90.237,08
		110.091,15		110.091,15	90.237,08
	Depósitos bancários e caixa:				
12+13+14	Depósitos bancários	2.375,02		2.375,02	7.385,91
11	Caixa	2.254,40		2.254,40	1.907,66
		4.629,42		4.629,42	9.293,57
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos e proveitos				
272	Custos diferidos	1.081,88		1.081,88	788,26
		1.081,88		1.081,88	788,26
	Total de amortizações		556.269,20		
	Total de ajustamentos				
	Total do activo	760.861,58	556.269,20	204.592,38	192.981,23

TOC 1546

120826771

CENTRO DE ARTES DO ESPECTACULO DE VISEU
 ASSOCIAÇÃO CULTURAL E PEDAGÓGICA
 NIPC 504 570 870
 Vinato Teatro Municipal
 Largo Mouzinho de Albuquerque
 Apartado 1057 - 3511-901 VISEU

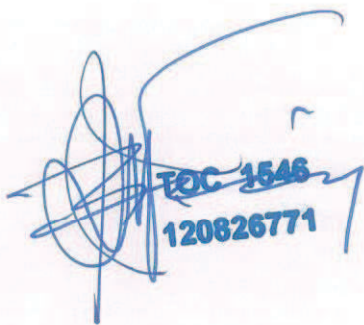
BALANÇO ANALÍTICO

CONTAS POC				ANO CORRENTE	ANO ANTERIOR
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
	Capital próprio:				
51	Capital				
	Acções (quotas) próprias:				
521	Valor nominal				
522	Prémios e descontos				
53	Prestações suplementares				
54	Prémios de emissão acções (quotas)				
55	Ajust. partes de capital em fil e assoc.				
56	Reservas de reavaliação				
	Reservas:				
571	Reservas legais				
572	Reservas estatutárias				
573	Reservas contratuais				
574/9	Reservas livres			319.686,45	319.686,45
59	Resultados transitados			-219.591,66	-212.866,79
88	Resultado líquido do exercício			16.799,49	-6.724,87
89	Dividendos antecipados				
	Total do capital próprio			116.894,28	100.094,79
291	Provisões				
298	Outras provisões				
	Dívidas a terceiros - Médio e Longo Prazo				
2321	Empréstimos p/obrigações convertíveis				
2322	Empréstimos p/obrigações n/convertíveis				
233	Empréstimos p/títulos participação				
231+12	Dívidas a instituições de crédito				
269	Adiantamentos por conta de vendas				
221	Fornecedores, c/c				
228	Fornecedores-Facturas recepção e confer.				
222	Fornecedores-Títulos a pagar				
2612	Fornecedores imobilizado-títulos a pagar				
252	Empresas do grupo				
253+254	Empresas participadas e participantes				
251+255	(Restantes) accionistas (sócios)				
219	Adiantamentos de clientes				
239	Outros empréstimos obtidos				
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c				
24	Estado e outros entes públicos				
262/5+267/8/11	Outros credores				

TOC 1546
120826771

CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE VISEU
 ASSOCIAÇÃO CULTURAL E PEDAGÓGICA
 NIPC 504 570 870
 Viniato Teatro Municipal
 Largo Mouzinho de Albuquerque
 Apartado 1057 3511-901 VISEU

BALANÇO ANALÍTICO					
CONTAS POC	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			ANO CORRENTE	ANO ANTERIOR
	Dívidas a terceiros - Curto prazo				
2321	Empréstimos p/obrigações convertíveis				
2322	Empréstimos p/obrigações n/convertíveis				
233	Empréstimos p/títulos participação				
231+12	Dívidas a instituições de crédito				
269	Adiantamentos por conta de vendas				
221	Fornecedores, c/c			20.057,06	25.421,21
228	Fornecedores-Facturas recepção e confer.				
222	Fornecedores-Títulos a pagar				
2612	Fornecedores imobilizado-títulos a pagar				
252	Empresas do grupo				
253+254	Empresas participadas e participantes				
251+255	(Restantes) accionistas (sócios)				
219	Adiantamentos de clientes				
239	Outros empréstimos obtidos				
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c			441,67	7.324,35
24	Estado e outros entes públicos			17.114,47	9.131,67
262/5+267/8/11	Outros credores			153,00	633,10
				37.766,20	42.510,33
	Acréscimos e diferimentos:				
273	Acréscimos de custos			49.931,90	50.376,11
274	Proveitos diferidos				
				49.931,90	50.376,11
	Total do passivo			87.698,10	92.886,44
	Total do Capital Próprio e do Passivo			204.592,38	192.981,23



 TOC 1546

 120826771

CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE VISEU

 ASSOCIAÇÃO CULTURAL E PEDAGÓGICA

 NIPC 504 570 870

 Viriato Teatro Municipal

 Largo Mouzinho de Albuquerque

 Apartado 1057 - 3511-901 VISEU

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CEE	POC		ANO CORRENTE		ANO ANTERIOR	
A		CUSTOS E PERDAS				
2.a)	61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas:				
		Mercadorias				
		Matérias	4.182,50	4.182,50	1.500,32	1.500,32
2.b)	62	Fornecimento e serviços externos		531.966,42		522.105,50
3	641/2	Custos com o pessoal:				
3.a)		Remunerações	268.690,82		278.515,46	
3.b)	643/4	Encargos sociais:				
		Pensões				
	645/8	Outros	61.135,81	329.826,63	58.060,91	336.576,37
4.a)	662/3	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	40.187,59		42.052,02	
4.b)	666/7	Ajustamentos				
5	67	Provisões		40.187,59		42.052,02
5	63	Impostos	11.398,79		10.107,37	
5	65	Outros custos operacionais	52,50	11.451,29		10.107,37
		(A)		917.614,43		912.341,58
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas				
6	683/4	Amortizações e ajust.de aplicações e inv.financeiros				
7	681/8	Juros e custos similares:				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros	916,49	916,49	1.700,22	1.700,22
		(C)		918.530,92		914.041,80
10	69	Custos e perdas extraordinários		375,12		3.770,36
		(E)		918.906,04		917.812,16
8+11	86	Imposto sobre o rendimento do exercício				
		(G)		918.906,04		917.812,16
13	88	Resultado líquido do exercício		16.799,49		-6.724,87
				935.705,53		911.087,29
B		PROVEITOS E GANHOS				
1	71	Vendas:				
		Mercadorias	2.591,39		521,51	
		Produtos				
1	72	Prestação de serviços	52.379,50	54.970,89	57.650,63	58.172,14
2	33-34-35	Variação da produção				
3	75	Trabalhos para a própria empresa				
4	73	Proveitos suplementares	54.550,78		31.264,86	
4	74	Subsídio à exploração	823.781,29		818.967,85	
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
4	77	Reversões de amortizações e ajustamentos		878.332,07		850.232,71
		(B)		933.302,96		908.404,85
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas				
5	784	Rendimentos de participações de capital				
6	783/12/5/6	Rendimentos tit.negociáveis e out. apl. financeiras				
		Relativo a empresas do grupo				
		Outros	2.252,30		874,82	
7	7811/3/4	Outros juros e proveitos similares:				
	7818/785/6	Relativo a empresas do grupo				
	787/8	Outros	26,22	2.278,52	393,65	1.268,47
		(D)		935.581,48		909.673,32
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		124,05		1.413,97
		(F)		935.705,53		911.087,29

Resumo:

Resultados operacionais: (B) - (A) =	15.688,53	-3.936,73
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =	1.362,03	-431,75
Resultados correntes: (D) - (C) =	17.050,56	-4.368,48
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =	16.799,49	-6.724,87
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =	16.799,49	-6.724,87

TOC 1546
120026771

CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE VISEU
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E PEDAGÓGICA
NIPC 501 570 870
Viriato Teatro Municipal
Largo Mouzinho de Albuquerque